

01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A TBG, ao longo de seus 25 anos de operação, vem acumulando sucessos e realizando um trabalho de vital importância para o país no desenvolvimento do mercado de gás natural, com grande contribuição qualitativa à indústria nacional, à geração de energia elétrica e ao abastecimento dos lares brasileiros com segurança.

Estou muito honrado em presidir o Conselho de Administração da TBG. Tive a oportunidade de participar de alguns capítulos dessa história. Primeiro, na década de 2000, pela área de gás da Petrobras e, posteriormente, pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Acompanhei a trajetória desde quando o gás natural representava apenas 2% da matriz energética brasileira, até alcançarmos a meta de 10% de participação. Foi um longo caminho trilhado, ou melhor, transportado, tendo tido a TBG um papel crucial nessa mudança estrutural energética. Agora, pretendemos acrescentar alguns capítulos exitosos.

A Nova Lei do Gás (Lei 14.134), sancionada em 2021, trouxe uma dinâmica inovadora para o setor, na qual a TBG tem se afirmado como empresa de referência, por exemplo, na celebração das novas modalidades de contratos de serviço de transporte e na disponibilização digital do Portal de Oferta de Capacidade para as chamadas públicas de contratação, dois itens essenciais para viabilizar a entrada de novos clientes e agentes comerciais e para ampliar o mercado de gás natural.

Temos o compromisso em colaborar, sem medir esforços, para o aprimoramento regulatório em curso, sob responsabilidade da ANP. Outro compromisso da TBG é trabalhar de forma integrada com as demais transportadoras de gás natural na articulação com os *stakeholders* do setor de gás, bem como junto aos setores elétrico e industrial do país, a fim de desenvolver e valorizar as contribuições da indústria de gás natural. Estamos atentos às demandas de cada região de abrangência dos nossos dutos, com o canal aberto para as distribuidoras e órgãos dos governos estaduais, em prol da segurança de abastecimento e do desenvolvimento sustentável do mercado.

São dez anos sem registro de falhas na entrega do combustível, em 2023 não foi registrado nenhum acidente com afastamento para pessoal próprio, e estamos há mais de nove anos sem acidentes com afastamento com prestadores de serviços, o que demonstra o êxito na gestão da empresa e o comprometimento de seus empregados e colaboradores com a segurança do sistema, que se estende aos valores ambientais e sociais que marcam o nosso compromisso com as novas gerações.

A operação do Gasoduto atualmente está relacionada à flexibilidade para o transporte do gás boliviano e do gás processado em território nacional, bem como dos terminais de GNL. Os desafios do futuro incluem o aproveitamento do biometano e a expansão da infraestrutura para alcançar novos clientes, seguindo a estratégia de inovação, com eficiência energética, descarbonização operacional e crescente digitalização dos sistemas. A experiência de nossos acionistas no segmento de transporte de gás natural é um fator diferencial e vital na condução estratégica dos negócios da TBG.

Graças ao trabalho de todos que fizeram parte dessa história de sucesso, temos hoje uma empresa com excelência em governança, responsabilidade ambiental, social e corporativa, além de uma equipe de profissionais experientes, altamente qualificados, motivados e conscientes sobre a importância do papel da TBG no cenário energético nacional, que buscam conciliar segurança e excelência operacional com desempenho comercial e eficiência financeira. E é nisso que está calcada a nossa confiança para vencer os desafios do futuro.

As informações detalhadas das atividades da TBG em 2023 poderão ser conferidas neste Relatório. Boa leitura!

Gelson Baptista Serva

Presidente do Conselho de Administração

02. MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

A transição energética hoje é uma agenda global. E, nesse contexto, o protagonismo do gás natural é apontado como item fundamental para as políticas de redução das emissões de carbono, contribuindo para uma matriz energética mais limpa. No Brasil, esse conjunto de fatores consolida o setor de Energia como um importante motor de desenvolvimento econômico e social nesta década.

Um ambiente de negócios atrativo precisa necessariamente da configuração de um sistema legal, fiscal e regulatório que estimule a demanda e a competitividade num cenário de transformação. Esses fatores representam pré-requisitos fundamentais para abertura do mercado de gás natural.

Desde 1999, quando entrou em operação como empresa nacional pioneira no setor de gás natural, a TBG convive com mudanças de cenários que impactam o mercado, tendo se adequadado aos desafios de cada época. Somos *benchmarking* no segmento de transporte de gás natural e assim queremos permanecer, sempre perseguindo a inovação, assegurando a rentabilidade e o valor para nossos acionistas. E, também, mantendo o foco na excelência operacional, no mercado em que atuamos e na nossa força de trabalho.

Para ser uma empresa que traga oportunidades e que seja capaz de criar valor à sociedade, além de ter saúde financeira, a TBG precisa crescer. Nosso Plano Estratégico está bem-delineado e factível, com o caminho intrinsecamente ligado à ampliação da nossa Base Regulatória de Ativos, ao reforço da Rede de Transporte e a Novos Negócios.

Dispomos de infraestrutura preparada para receber novas fontes de gás por meio do Pré-sal, de pontos de injeção de GNL e de outros produtores. Temos capacidade técnica, financeira e disposição de sobra para crescer, seja pela expansão da nossa malha ou ampliação das nossas atividades.

Neste Relatório Anual, a TBG irá detalhar as iniciativas desenvolvidas em 2023 em diversas frentes de atuação. Na área Comercial, considerada um segmento estratégico, buscamos facilitar o ambiente de negócios com o Portal de Oferta de Capacidade, um *marketplace* que, em conjunto com as outras transportadoras, otimiza o tempo dedicado às contratações de capacidade de transporte de gás natural.

Na área de Recursos Humanos, entre as várias realizações, destacamos a implementação do Programa de Diversidade da TBG e a realização do 4º Processo Seletivo Público que, juntos, enriquecem a cultura organizacional e ampliam a força de trabalho.

Também estão neste documento as iniciativas de escopo Ambiental, Social e de Governança, que mencionam, por exemplo, a publicação da segunda edição do Caderno do Clima, onde será possível acompanhar os bons resultados alcançados em 2023 a partir das ações adotadas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Encerro esta mensagem ressaltando que o nosso desempenho positivo tem relação direta com excelência operacional, capacitação contínua e práticas de comportamento seguro, que consolidam a cultura de cuidar de si e do outro em um ambiente de trabalho que respeite a diversidade e seja melhor para todos.

Boa leitura!

Erik Breyer

Diretor-presidente

03. SOBRE O RELATÓRIO

Os cenários atuais do mercado energético para a próxima década apontam para a tendência de crescimento do consumo de combustíveis fósseis, mesmo considerando os compromissos globais assumidos no Acordo de Paris em 2015. O mundo, assim, precisa caminhar para um ciclo de evolução no que se refere à implementação de energias sustentáveis que possam atender às demandas por energia global.

A motivação em criar um ambiente de equilíbrio entre os países coloca o Brasil em posição privilegiada. Afinal, somos um dos países com a matriz energética mais limpa e renovável do mundo e temos o dever de mantê-la saudável para as futuras gerações. Esse cenário faz crescer a responsabilidade da TBG como empresa transportadora de gás natural presente em cinco estados de grande representatividade no cenário econômico nacional.

Estamos nos dedicando ao desenvolvimento de iniciativas capazes de atenuar nosso impacto no meio ambiente e no clima, de forma a contribuir para a mitigação das mudanças climáticas. Nosso

Planejamento Estratégico 2040 define as ações e os recursos necessários para assegurar o crescimento da empresa, incluindo as mudanças necessárias para alcançar os objetivos de Crescimento, Excelência Operacional e Sustentabilidade. Para garantir a viabilidade deste Plano Estratégico, foi desenvolvido um Plano de Negócios (2023 a 2027), junto com um sistema de acompanhamento mensal de indicadores e metas que inclui investimentos em ações ambientais, sociais e de governança, principalmente no que se refere à redução das emissões de metano, dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio.

Diversas ações realizadas e em andamento nesta e em outras frentes de nossa atuação serão apresentadas ao longo deste documento. Será possível conhecer e/ou consultar informações e iniciativas estratégicas voltadas para operação e manutenção, integridade, novos empreendimentos, produtos em desenvolvimento, pessoas, transformação digital, *compliance* (conformidade) e inteligência, auditoria, competitividade e integridade, entre outras.

Antes de ser publicado, este documento foi submetido à aprovação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da TBG.

04. A EMPRESA

QUEM SOMOS

Somos a TBG – Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. Em operação desde junho de 1999, temos instalações com capacidade ininterrupta de transporte de gás natural pelos 2.593 quilômetros de nosso gasoduto.

Nossas instalações atravessam os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abastecendo regiões que representam mais de 50% do PIB nacional. Estamos conectados fisicamente a sete distribuidoras e a milhares de consumidores finais nessas regiões, integrando uma grande área de mercado. Abastecemos termelétricas e refinarias ao longo do traçado de nossas instalações.

Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional por meio de interconexões em São Paulo e, futuramente, no Rio Grande do Sul.

Somos a primeira transportadora no país a possuir gestão própria em operação e manutenção, o que nos torna referência nacional em atividades de proteção catódica, metrologia, operação de compressores e manutenção de dutos e faixa de servidão.

Com capacitação técnica especializada e DNA de inovação, ofertamos soluções logísticas no segmento de gás natural. Com pioneirismo, criamos e incorporamos produtos e serviços aderentes ao negócio e às demandas do mercado.

Temos equipes próprias e corpo técnico especializado na operação, inspeção e manutenção do gasoduto e em todas as instalações de superfícies anteriormente informadas.

Sempre atenta aos padrões de qualidade e de responsabilidade social, ambiental e de governança, a TBG, historicamente, concilia a atividade empresarial com o respeito à sociedade, à vida humana e ao meio ambiente. Nosso foco permanente na agenda de sustentabilidade é inerente à missão, à visão e a todos os nossos valores, sendo também um pilar do Planejamento Estratégico.

Operamos e supervisionamos remotamente 15 estações de compressão, 47 pontos de entrega/saída, um ponto de entrada, quatro interconexões, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que asseguram a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.

ESTRUTURA DA TBG EM NÚMEROS

2.593 km de dutos terrestres	04 Interconexões (Entradas e Saídas)
47 Pontos de Entrega	02 Estações de Redução de Pressão
01 Ponto de Entrada	01 Hub de Interconexão
15 Estações de Compressão	01 Central de Supervisão e Controle

Figura 1 – Principais ativos tangíveis da TBG

A flexibilidade operacional das instalações viabiliza o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão de fluxo na Estação de Medição do gasoduto Campinas –Rio, em Paulínia/SP. Isso permite diversificar a origem do gás transportado no sistema.

Temos capacidade para atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte de gás natural. Nosso portfólio de soluções inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica na área de engenharia básica e executiva, metrologia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica, entre outras.

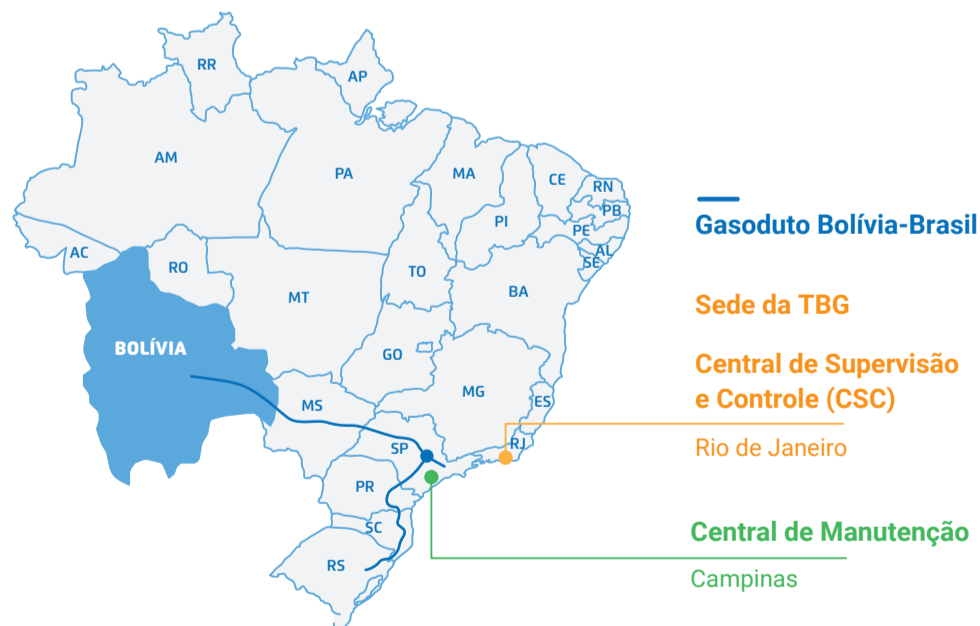
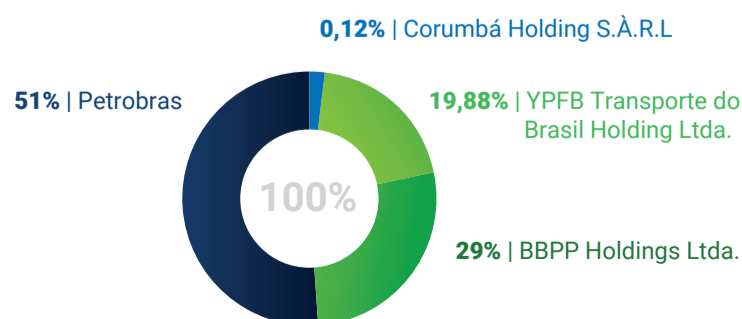


Figura 2 – Mapa do Gasoduto

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Somos uma sociedade anônima de capital fechado com a seguinte composição acionária:



*A Corumbá Holding detém a integralidade das ações da BBPP; a Fluxys detém 100% das ações da Corumbá.

Figura 3 – Composição Acionária

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Aprovada pelo Conselho de Administração em 24/06/2020, a identidade organizacional da TBG reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.

Missão | Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.

Visão | Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.

Valores | Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.

Ética – Mantendo uma conduta pautada pela justiça e moral, atuando sempre de acordo com rigorosos padrões de governança, garantindo a veracidade e precisão das informações compartilhadas com as partes interessadas.

Foco no resultado – Em todos os níveis organizacionais da empresa, buscando a sustentabilidade corporativa e o alcance dos resultados planejados, objetivando a geração de valor no curto, médio e longo prazos, atingindo seus objetivos estratégicos e garantindo satisfação dos acionistas e partes interessadas.

Inovação – No aprimoramento de seus processos, buscando de forma sistemática a incorporação de novas práticas e tecnologias que proporcionem benefícios aos seus acionistas, empregados, clientes e à sociedade.

Respeito à vida e ao meio ambiente – Agindo sempre com consideração e estima nas relações com os indivíduos e com a natureza, garantindo a segurança, o convívio, a coexistência, a diversidade, e a redução dos riscos e perigos de Segurança e Saúde no Trabalho.

Excelência Operacional – Provendo o mercado em soluções logísticas, visando a manutenção do padrão de excelência no atendimento aos seus clientes, incluindo a proteção do meio ambiente, a implantação de práticas de eficiência energética e de redução da poluição ambiental.

Cooperação – Buscando o engajamento, o empenho, o espírito de equipe e a participação dos trabalhadores e/ou de seus representantes no alcance dos objetivos e os melhores resultados para a empresa de forma integrada.

Política de Gestão | Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural, garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

PRODUTOS E SERVIÇOS

PRODUTOS ANUAIS

Nossos produtos anuais são contratos de serviço de transporte em capacidade existente, no regime de entrada e saída, que atendem carregadores com um perfil de oferta e demanda mais estável.

Os contratos têm duração de um ano e podem ser celebrados para um horizonte de cinco anos consecutivos. As chamadas públicas para contratação ocorrem por meio do Portal de Oferta de Capacidade, com comunicação perene, isonomia e transparência aos participantes.

São supervisionadas pelo órgão regulador, ANP, que aprova e publica em edital as regras do certame, as minutas contratuais e as tarifas de referência.

As chamadas públicas de produtos anuais possuem duas etapas:

- não vinculante (manifestação de interesse);
- etapa vinculante, quando as propostas são asseguradas e há o aporte de garantias financeiras momentos antes da celebração do contrato.

CHAMADA PÚBLICA INCREMENTAL

As chamadas públicas incrementais possibilitam a implementação de novos projetos em logística de gás natural, ampliando o acesso ao nosso sistema de transporte e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

Destinam-se à oferta de ampliação e construção de novos pontos de entrada ou de saída para suprir as demandas por serviço de transporte de curto e longo prazos que não podem ser atendidas pela nossa infraestrutura existente.

A capacidade ofertada considera o mapeamento preliminar de demanda realizado com agentes interessados, de caráter não vinculante. Em seguida, as capacidades solicitadas nesse período são submetidas à nossa avaliação técnica e econômica e validadas pelo órgão regulador, ANP.

Na etapa de manifestação de interesse de uma chamada pública incremental, a capacidade e as tarifas são ajustadas de acordo com as solicitações dos agentes. Na etapa seguinte do certame, os agentes devem realizar propostas garantidas e firmar termos de compromisso que darão origem à celebração dos contratos de expansão de capacidade.

PRODUTOS DE CURTO PRAZO

São contratos diários, mensais e trimestrais no regime de entrada e saída, com previsibilidade na prestação do serviço. Sua comercialização ocorre sem a necessidade de chamada pública.

Atendem a demandas de clientes com perfil sazonal e de curto prazo com flexibilidade, agilidade e previsibilidade na contratação.

Viabilizam oportunidades comerciais no mercado de curto prazo de gás natural e possibilitam acomodar situações de desequilíbrio dos carregadores, otimizando a logística da malha de transporte e o ajuste à realidade de cada negócio.

Todo o processo é realizado por meio do Portal de Oferta de Capacidade, contando com mecanismos isonômicos e transparentes para a alocação da capacidade disponível.

SERVIÇOS E PARCERIAS DE NEGÓCIOS

Logística de gás natural em novos empreendimentos

Buscamos, no contexto de novos empreendimentos, identificar e avaliar a nossa participação em concorrências para gasodutos de transporte, seja de forma direta ou indireta por meio de parcerias estratégicas.

Serviços de operação e manutenção

Oferecemos serviços de O&M para ativos de transporte e movimentação de gás natural, incluindo operação, manutenção e inspeção de dutos e de instalações de superfície (estações de compressão, pontos de entrada e de saída). Também oferecemos remoção e instalação de turbinas acionadoras de compressores de gás natural.

Serviços de engenharia de dutos

Atuamos como prestadores de serviços de engenharia de dutos, desenvolvendo e dando suporte para projetos de engenharia conceitual, básica e executiva para construção e ampliação de gasodutos, seus componentes e complementos, como estações de compressão de pontos de entrega, turbomáquinas e turbocompressores.

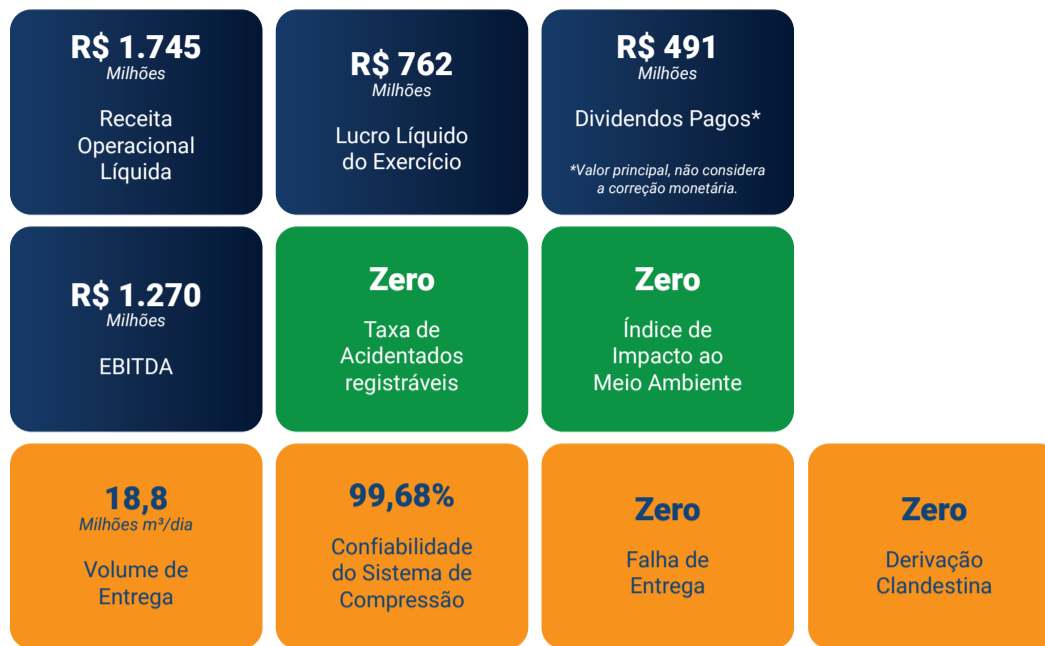
Gasoduto da TBG

Nossa infraestrutura logística está disponível por meio da contratação dos serviços de transporte na modalidade firme, de produtos de prateleira (curto prazo) ou, ainda, pela ampliação da infraestrutura atual.

Outros serviços

Além dos serviços de O&M, oferecemos consultoria para elaboração de relatórios de simulação termo-hidráulica e capacitação em operação, manutenção e inspeção de ativos de transporte.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2023



FORTELECIMENTO DA IDENTIDADE DA TBG

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

NEGÓCIO REGULADO

A publicação em 8 de abril de 2021 da Lei nº 14.134, conhecida como a Nova Lei do Gás, representa um marco significativo no cenário regulatório do setor de transporte de gás no Brasil. Essa legislação busca não apenas atrair investimentos e fomentar a competição, mas também remodelar o panorama regulatório para impulsionar o crescimento sustentável do setor, impactando diretamente nas perspectivas para os investidores.

A regulamentação da Nova Lei do Gás se destaca como um aspecto crucial para a implementação bem-sucedida dos atributos desse novo marco legal, especialmente no contexto do transporte de gás. O órgão regulador assume um papel fundamental ao se responsabilizar pelo estabelecimento de normas claras e procedimentos específicos para orientar as empresas do setor, oferecendo um ambiente propício à transparência e à previsibilidade.

Para as empresas de transporte de gás, implica em destravar investimentos substanciais em infraestrutura. A regulamentação desempenha um papel crucial ao esclarecer o processo de remuneração desses investimentos, oferecendo segurança jurídica e financeira às transportadoras. Tal previsibilidade também permite a participação ativa dos consumidores no desenvolvimento de projetos. Isso pode contribuir para a diversidade de ofertas e a inovação no setor, atendendo cada vez melhor às necessidades e expectativas do mercado de gás como um todo.

No âmbito das relações com investidores, a clareza na regulamentação oferece às empresas um terreno sólido para comunicar de maneira transparente as estratégias e perspectivas de investimento. A capacidade de antecipar e gerenciar riscos associados à regulamentação é vital para criar confiança e sustentar um diálogo aberto e construtivo com os investidores.

Em 2023, no campo regulatório, ocorreu um marco importante a partir da aprovação do processo de simplificação da oferta de capacidade de transporte. Essa evolução foi oficializada em novembro de 2023 com a publicação da Resolução 961 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que aprovou a revisão da Resolução nº 11 de 2016. Essa revisão teve como objetivo simplificar o processo de Oferta e Contratação de Capacidade Existente, visando torná-lo mais eficiente ao eliminar etapas frequentes de consultas públicas. Com a simplificação, a oferta anual de capacidade, anteriormente conduzida por meio de um edital específico, foi integrada à mecânica da oferta dos produtos de curto prazo, resultando em mais agilidade e simplicidade no processo, além de outros benefícios positivos.

A simplificação da oferta, agora denominada Processo de Oferta e Alocação de Capacidade, traz benefícios significativos para a TBG, pois permite um planejamento mais eficiente das ofertas anuais, agilizando a aprovação de tarifas junto à ANP, além de reduzir o risco de atrasos nas chamadas públicas e de evitar barreiras verificadas em anos anteriores.

Mesmo sem a regulamentação completa da nova lei, é crucial avançar durante esse período de transição, priorizando a implementação de projetos essenciais. A simplificação do processo não apenas permite que as equipes da TBG e da ANP foquem em outras iniciativas, como também destaca a importância para a Companhia progredir em investimentos estratégicos, como a construção de uma nova estação de compressão no Trecho Sul, e a aprovação de outros investimentos prioritários.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS

Durante o ano de 2023, foi assinado o contrato de conexão com a SCGÁS para implantação de um ponto de saída em Siderópolis/SC, com a capacidade de 1,8 milhão m³/dia. Além disso, foram encaminhadas propostas técnico-comerciais referentes a projetos de conexão (implantação de pontos de entrada ou saída) para cinco diferentes empresas.

Com relação a novos dutos, foram elaborados estudos, cenários e simulações tarifárias para dois potenciais projetos ligando o Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) ao Norte do Paraná e a Uberaba/MG. Ambos os projetos já se encontram em análise e alinhamento de requisitos com *stakeholders*.

A TBG se associou à Associação Brasileira do Biogás (ABiogás) com o intuito de se posicionar como solução logística na cadeia do biogás/biometano. Então, foi elaborado um modelo de negócio para injeção de biometano no sistema de transporte da TBG embasado em estudo interno que aponta para um grande potencial de produção desse gás no entorno do Gasbol, principalmente na região do estado de São Paulo. Iniciamos a estruturação de um plano de ação que envolve consulta pública para levantamento de demanda e consumo, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2024. Essa etapa visa otimizar o dimensionamento e a estrutura de custos do projeto para posterior contratação pelos interessados.

Foi realizada uma missão à Argentina para mapeamento, junto aos principais produtores e transportadores de gás natural, da infraestrutura atual do *midstream* local, dos planos futuros de investimento e das principais variáveis necessárias para análise de potencial exportação do gás argentino ao Brasil via infraestrutura da Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), na Bolívia.

Consolidamos um modelo de negócio junto a outras transportadoras e à Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS) para análise e elaboração de produto de transporte com foco no atendimento aos geradores termelétricos. Junto ao grupo de trabalho de térmicas, foi feita a análise do impacto tarifário no sistema de transporte da saída das térmicas conectadas a partir do vencimento dos contratos vigentes. A partir desse ponto, a TBG atuou junto aos principais *stakeholders* do setor para discutir propostas de incentivo à competitividade das térmicas conectadas nos próximos leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

CONTRATOS DE TRANSPORTE

O ano de 2023 foi marcado pela entrada de novos agentes no sistema de transporte de gás natural, corroborando a consolidação do modelo de entrada e saída de gás.

No âmbito da oferta de capacidade anual, foram geridos três contratos de entrada (capacidade contratada total de 22.010 mil m³) e sete contratos de saída (capacidade total de 23.527 mil m³). Também foram assinados 20 contratos másteres (instrumento não vinculante), mais que o dobro de 2022, habilitando a TBG para subscrição de contratos de transporte de curto prazo. Nessa modalidade, foram firmados 180 contratos de curto prazo em atendimento à Galp, Compagas e MSGÁS, além de dois contratos interruptíveis com a Galp.

Atualmente, temos mais de 34 carregadores habilitados no Portal de Oferta de Capacidade, todos aptos para contratar em qualquer momento.

De forma a atender à evolução do mercado, foram implementadas melhorias que visam ampliar a

atratividade para contratação dos serviços de Oferta de Capacidade Anual, Interruptível, Máster e Curto Prazo, bem como nos contratos celebrados anteriormente e que estarão vigentes a partir de 2024.

Além disso, foi celebrado o primeiro acordo de cessão de capacidade entre agentes, no qual a Sulgás cedeu parte de seus contratos da CP03 e CP04 para a Petrobras. Foram assinados nove instrumentos contratuais (entre acordo e aditivos) que irão regularizar a cessão a partir de 2024.

Ainda em 2023, foi assinado um Contrato de Conexão com a SCGÁS que pode viabilizar a conexão de um novo Ponto de Entrega em Siderópolis/SC, com capacidade de até 1,8 milhão m³/dia.

GÁS PARA USO NO SISTEMA E BALANCEAMENTO

Considerando a entrada no sistema da TGB de novos carregadores com contratos sob o regime de entrada e saída, há perspectiva de aumento gradativo da complexidade para a manutenção do equilíbrio entre as injeções e retiradas de gás da rede de transporte da empresa.

No ano de 2023, foi assinado o primeiro contrato de aquisição de gás para balanceamento, que vai permitir que a TGB avance em segurança na operação do gasoduto, possibilitando realizar novas operações de compra e venda de gás para balanceamento e evitando que desequilíbrios residuais severos ao sistema impactem o atendimento aos clientes.

Além disso, publicamos o processo de consulta ao mercado para aquisição de gás natural de terceiros, que será destinado ao balanceamento da nossa rede e ao fornecimento de gás para uso no sistema em 2024. Recebemos propostas de interesse encaminhadas por agentes de mercado que foram avaliadas e se encontram sobre apreciação pela ANP, visando ao fornecimento no ano de 2024.

Ao longo de 2023, foram implementadas melhorias no Portal de Oferta de Capacidade, no âmbito do Comitê com as outras transportadoras. Entre elas, a implementação da Plataforma Eletrônica de Gás, que permitirá à TGB registrar suas ofertas e demandas de gás para balanceamento de forma ágil e simplificada.

TERRENOS DE COMODATO

No ano, foram celebrados 22 termos aditivos aos contratos de comodato, mantendo assim formalizadas as relações de posse dos terrenos da TGB (parcialmente ocupados e operados pelas companhias distribuidoras) e as relações de posse de terrenos das companhias distribuidoras (parcialmente ocupados e operados pela TGB).

INTERFACES E WORKSHOPS COM NOVOS CLIENTES

Ao longo de 2023, realizamos reuniões e workshops com clientes efetivos e potenciais para alinhamento da gestão comercial dos contratos. Essas ações auxiliam na tomada de decisão do carregador, pois orientam na operação dos contratos através de abordagem de questões como: faturamento e alocação, nomeação e programação, com apresentação da Plataforma de Transporte de Gás.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A Pesquisa de Satisfação do Cliente, referente ao ano de 2023, foi concluída em 10/01/2024 e foi mantido o nível de satisfação do cliente em patamares de excelência de 96,56%, superando a meta de 95%.

Tivemos a participação de seis carregadores respondendo à pesquisa, dois a mais que em 2022.

CULTURA EM TRANSFORMAÇÃO

Tendo a transformação digital como *driver* estratégico da empresa, diversas iniciativas vêm sendo implementadas desde 2021 com foco na digitalização do serviço de transporte de gás natural e dos processos correlatos.

O Plano Corporativo de Transformação Digital está mais maduro e alinhado ao Programa de Transformação da Companhia, tendo como princípios a inovação, a agilidade, a efetividade das entregas, a prioridade para ações com alta geração de valor agregado para os negócios da TGB e a eficiência em custos.

As plataformas digitais para comercialização do transporte de gás natural estão se multiplicando e viabilizando novos negócios, como a comercialização de capacidade ociosa, a substituição dos contratos e a operação do modelo de entrada e saída.

Em 2021, o Portal de Oferta de Capacidade foi compartilhado com as demais transportadoras brasileiras, se tornando o Portal Único de Comercialização de Transporte de Gás Natural do país. Mais uma vez, a TGB foi precursora de importantes inovações no setor. Alguns dos vários exemplos serão citados abaixo.

- A Plataforma de Transporte de Gás Natural está em plena expansão, com foco em tornar 100% do processo de pós-venda digitalizado e mais eficiente de ponta a ponta.
- Em 2023, os sistemas oriundos do sócio controlador deram lugar à nova Plataforma Corporativa de Sistemas da TGB, atribuindo agilidade e simplicidade em nossos processos.
- Na área Operacional, expandimos o uso de drones com inteligência artificial, agregando resultados relevantes para o processo de inspeção do gasoduto.
- Os óculos inteligentes, que foram uma inovação de sucesso, começaram a ser escalados para inspeção em outros trechos do gasoduto. O equipamento será utilizado em manutenções críticas e situações de emergência, visando aumentar a segurança das pessoas e dos processos, além de viabilizar a transição de conhecimento de forma prática e efetiva.
- Esse ano, a Estação de Compressão de Paulínia/SP foi consolidada como um case de digitalização da operação e da manutenção do gasoduto, com a iluminação de toda a planta com *wi-fi* intrinsecamente seguro, abrindo possibilidades de inovação para eficiência dos processos operacionais.
- Uma inovação também testada e aprovada em uma de nossas estações de entrega foi o projeto-piloto Digital Twins, que visa reduzir custos futuros relativos a novas ampliações do nosso gasoduto.
- No tocante à continuidade operacional, todos os sistemas críticos agora estão com contingência, viabilizada pelo projeto Jornada para Nuvem, incluindo a nossa Central de Supervisão de Backup que, de forma inédita no setor, está funcionando 100% virtual e digital. Realizamos, também, o primeiro simulado de ataque cibernético, que possibilitou melhorias nos processos, tornando-os mais seguros e eficazes.
- Por fim, destacamos que os nossos Squads Ágeis estão mais maduros e com metas de desempenho coletivas relacionadas à inovação, agilidade e efetividade, de forma a agregar autonomia e flexibilidade à comercialização do transporte, à manutenção e operação do gasoduto e à segurança operacional das pessoas e dos nossos ativos.

INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES

Em 2023, o foco da TGB no desenvolvimento da cultura regulatória teve como principal direcionador a necessidade de fortalecer a mentalidade de negócio, maximizando o retorno sobre o investimento em um ambiente regulado.

Nesse sentido, a Companhia promoveu uma série de encontros envolvendo inicialmente a liderança em evento imersivo, intitulado Liderança que Transporta o Futuro. Posteriormente, todos os colaboradores tiveram oportunidade de participar de encontro realizado nos formatos presencial e híbrido.

Os principais objetivos dessa iniciativa foram: aprofundar o conhecimento sobre o negócio e o cenário regulatório do mercado brasileiro de gás; refletir a respeito de questões geopolíticas que impactam o setor energético no Brasil e no mundo, fortalecer os traços culturais desejados por meio do alinhamento das lideranças e integração das equipes.

O Encontro da Liderança da TGB reuniu 89 gestores e especialistas em um evento de três dias, no qual foi possível estabelecer um espaço de compartilhamento, consolidação de conceitos e reflexão em torno de desafios e oportunidades para a Companhia, além de reforçar a importância da construção de um ambiente de confiança recíproca e integração, com o propósito comum de garantir e consolidar a sustentabilidade da Companhia.

Como forma de destacar a importância estratégica da liderança como agente de transformação para a sustentabilidade da TGB, foram realizadas atividades com painéis expositivos apresentados por especialistas do mercado de transporte dutoviário de gás natural. A partir dessas apresentações, que proporcionaram *insights* valiosos, os participantes, conduzidos por consultoria especiali-

zada, puderam refletir, debater e buscar soluções para os desafios propostos.



Figura 4 – Overview do evento de liderança

Posteriormente, foram promovidos dois eventos de disseminação da Cultura Regulatória, em Campinas e no Rio de Janeiro, que contaram com a participação presencial de 72 colaboradores na Sede e 18 na Central de Manutenção, além de empregados, estagiários e prestadores de serviço que participaram à distância.

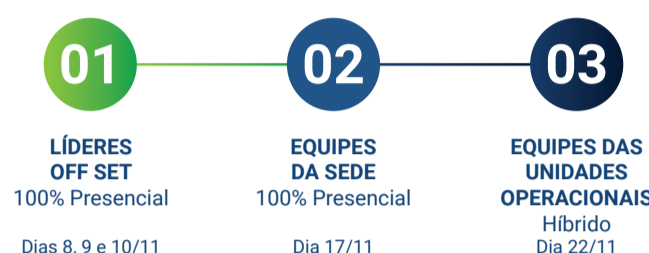


Figura 5 – Linha do tempo sobre a disseminação da Cultura Regulatória

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA

A transição energética para uma economia de baixo carbono é irreversível. A partir dessa premissa estamos trabalhando para assegurar o futuro da Companhia com um relevante papel perante a sociedade brasileira.

Entendemos que o caminho para este novo cenário precisa obrigatoriamente conciliar desenvolvimento sustentável e geração de valor. Ou seja, a busca por resultados financeiros positivos inclui a conciliação deste desempenho com a incorporação de práticas corporativas capazes de gerar benefícios socioambientais e redução dos impactos adversos. Nossas ações visam a geração desse valor duradouro e norteiam a nossa forma de atuação.

CADERNO DO CLIMA

O Caderno do Clima visa expor as estratégias e ações da TGB que contribuem com a mitigação das mudanças climáticas. A primeira versão foi publicada em dezembro de 2022 e a segunda em novembro de 2023 no *site* da empresa (<https://portal.tbg.com.br/meio-ambiente>).

O documento está estruturado nas seções: Cenários em Energia no Brasil e no Mundo; Portfólio da TGB e Governança Corporativa; Governança e Políticas; Estratégia e Investimentos; Métricas de Desempenho; Gestão de Emissões e Projetos de Descarbonização; Compromisso com a Sustentabilidade; e Reconhecimento.



Figura 6 – Capa do Caderno do Clima

PREMIAÇÃO SELO VERDE

A TGB recebeu, pelo sexto ano consecutivo, o Certificado de Destaque Ambiental – Selo Verde, emitido pelo Jornal de Meio Ambiente. O veículo realiza pesquisa junto ao Ibama e aos órgãos ambientais estaduais, considerando os critérios Água e Efluentes; Energia; Matérias-Primas e Resíduos; Emissões Atmosféricas; e Educação Ambiental.

O certificado tem como objetivo incentivar, reconhecer e homenagear as boas práticas ambientais das empresas para o desenvolvimento sustentável durante seu ciclo de produção ou de serviços.



Figura 7 – Prêmio Selo Verde – Jornal do Meio Ambiente

PROJETOS DE REDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

A TGB contabiliza suas emissões atmosféricas desde 2006, a fim de criar estratégias que contribuam para a minimização dos impactos ambientais e a mitigação da mudança do clima.

Como controlada da Petrobras, a Companhia está inserida no inventário de emissões denominado Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (SIGEA®), que calcula as emissões provenientes de sua operação com base na metodologia GHG Protocol (World Resource Institute).

Os principais gases emitidos pela operação da TGB são metano (CH₄), gás carbônico (CO₂) e os óxidos de nitrogênio (NOx). Tais emissões são características da operação de uma indústria de transporte de gás.

Visando reduzir o volume de metano liberado para a atmosfera em nossas estações de compressão, foi finalizado em 2023 o projeto de instalação de válvulas manuais de bloqueio na sucção e na descarga de cada turbocompressor da Estação de Compressão de Penápolis, com uma redução esperada de 80% do inventário de gás liberado na manutenção das instalações.

Outro projeto em desenvolvimento é a instalação de partida elétrica em 11 turbocompressores no Trecho Norte do gasoduto. Com a implementação iniciada em 2023 e conclusão prevista para 2028, espera-se que haja uma redução de 2,5% de metano em relação à emissão total da TGB em 2022.

A eletricidade fornecida para algumas estações de compressão situadas no Centro-Oeste do país é proveniente de geradores próprios a gás natural, por força de seu afastamento dos sistemas de transmissão elétrica na época da construção, em 1998. Atualmente, a rede elétrica local já oferece a confiabilidade necessária para a utilização de energia da concessionária. A diretriz é eletricificar determinadas instalações no estado de Mato Grosso do Sul e, assim, reduzir as emissões de gás

carbônico. Estima-se que esse projeto, com início da operação previsto para 2024, irá reduzir as emissões até 2028 em até cinco mil toneladas por ano.

PROJETO DE MELHORIA DOS CINTURÕES VERDES DAS ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

Uma iniciativa importante, em atendimento à condicionante da Licença de Operação 081/2000, renovada com base no Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2011), está relacionada ao desenvolvimento de projeto para o plantio de aproximadamente 100 mil árvores de espécies nativas nos cinturões verdes das estações de compressão, compensando a emissão de cerca de 14 mil toneladas de gás carbônico registrada ao longo do período de implantação do projeto.

Lançado oficialmente em setembro de 2022, o plantio de mudas de árvores na Estação de Compressão de Paulínia tem o objetivo de criar uma proteção acústica e visual e de sombrear a área. O lançamento do projeto foi acompanhado pela Alta Administração da Companhia (Conselho de Administração, diretorias e gerências envolvidas), de modo a consolidar em nossos colaboradores a conscientização para a relevância do tema.

Em novembro de 2023, foi iniciado o projeto nas estações de compressão de São Carlos e de Iacanga, ambas no estado de São Paulo, com o plantio de aproximadamente oito mil mudas.



Figura 8 – Plantio na Estação de Compressão de Iacanga (SP)

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E LINHA DO GÁS

A TBG zela pela segurança do entorno do gasoduto. De forma permanente, as comunidades próximas às instalações são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes das nossas atividades. O Programa de Comunicação Social visa conscientizar com orientações sobre os cuidados básicos relacionados à faixa de servidão, aos procedimentos de segurança e às restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Corumbá–Canoas.

Dispomos também do serviço Linha do Gás (0800 026 0400) e do Fale Conosco (disponível no site da TBG), canais essenciais para o relacionamento com a população do entorno da faixa de servidão. Eles funcionam como ferramentas de integridade e proteção do gasoduto. A ligação para o Linha do Gás é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

A operação da Central de Atendimento visa garantir que ligações de comunicação de emergências, denúncias, reclamações, dúvidas, sugestões e esclarecimentos provenientes do público externo sejam recebidas, registradas e encaminhadas para tratamento.

Por meio desse canal de comunicação, é possível solicitar uma visita técnica, caso a ocorrência seja próxima ao gasoduto, obter informação sobre possíveis incidentes ou anormalidades em qualquer instalação da Companhia, inclusive os causados por ação da natureza, efetuar uma denúncia sobre intervenção indevida, ou mesmo solicitar explicações sobre o gasoduto e sobre a TBG, além do que pode ser feito na faixa de servidão.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GRUPOS SOCIAIS

Fazendo referência à atuação da TBG em responsabilidade social e em atendimento à condicionante da Licença de Operação, foram finalizados recentemente cinco projetos básicos de educação ambiental para grupos sociais nos cinco estados atravessados pelo nosso gasoduto. Eles foram elaborados a partir do diagnóstico socioambiental realizado e conforme diretrizes do Programa de Educação Ambiental para Grupos Sociais.

Os projetos listados abaixo têm como objetivo a educação ambiental, que é um dos pilares do desenvolvimento sustentável.

- Apicultura – beneficiamento do mel produzido na cidade de Cambará do Sul/RS
- Educação Ambiental e Empreendedorismo – em Gaspar/SC
- Horta Comunitária, Empreendedorismo e Consumo Consciente – em Araucária/PR
- Aula Viva – na Área de Proteção Ambiental (APA) Guariroba em Campo Grande/MS
- Agroindústria – beneficiamento de hortaliças e compostagem em Iperó/SP

Nesses projetos, buscou-se atender às diretrizes da Lei 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, cujas premissas metodológicas compreendem o enfoque humanístico, democrático, participativo, e a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando, entre outras questões, os aspectos socioeconômicos e culturais, sob o viés da sustentabilidade.

Os projetos serão implementados a partir de 2024, iniciando pelo projeto Aula Viva na APA Guariroba.

CRIAÇÃO DO COMITÊ DE DIVERSIDADE

Com objetivo de reforçar os valores Ética e Respeito à vida, e fortalecer o compromisso com a diversidade, equidade e inclusão da força de trabalho, foi constituído em julho de 2023 o Comitê de Diversidade e Inclusão da TBG. A iniciativa tem o propósito de conduzir estudos, emitir recomendações, propor, executar, monitorar e avaliar estratégias e ações visando à promoção da equidade, o respeito à diversidade e o combate a todas as formas de preconceito e discriminação na Companhia.

Também em 2023, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho, a TBG reafirmou o seu compromisso com a valorização da diversidade humana e cultural nas relações com os empregados, garantindo o respeito às diferenças e à não discriminação, e com o combate à violência no trabalho. No acordo, ficou ratificada a intenção da Companhia de conduzir ações de treinamento, campanhas de prevenção, canal de denúncia e acolhimento às vítimas de violência.

A empresa também avançou na adoção de ações afirmativas visando ampliar a participação de grupos sub-representados em sua força de trabalho e na promoção de ações educativas junto aos colaboradores e lideranças. No total, foram realizados 18 treinamentos em direitos humanos, o que resultou em 106 empregados treinados, o equivalente a 35% do seu quadro de efetivo, e 613 horas de treinamento concluídas.

Merecem destaque o treinamento sobre “Prevenção e combate ao assédio moral e sexual, à importunação sexual e a outras violências no trabalho”, voltado para empregados designados para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nas estações de compressão da TBG, e a *masterclass* “Diversidade e Inclusão: uma causa de todos nós”.

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), que teve como mote “Mente sã, corpo sã e trabalho seguro”, a programação contou com palestras que abordaram os temas: Prevenção de assédio no universo corporativo; *Burnout* – Prevenção ao esgotamento profissional; Ergonomia e saúde mental; e Autocuidado e prevenção de doenças.

A seguir, outras iniciativas realizadas com o objetivo de prevenir e combater a discriminação, os assédios e demais violências no trabalho.

- No segundo trimestre, o mês do orgulho LGBTQIA+ foi tema do Momento de Integridade da Diretoria Comercial. Nos Jogos de Conformidade, alguns dos desafios apresentados versaram sobre os seguintes temas: “Você sabe o que é assédio moral?”; “O que é importunação sexual?”; “Outras violências no trabalho”; “Etarismo”; e “Mês do orgulho LGBTQIA+”.
- No terceiro trimestre, “Convivência ética – Microviolências de gênero” foi tema do Momento de Integridade da Diretoria Comercial.
- No quarto trimestre foi realizado o evento Café & Compliance sobre “Discriminação, assédio e violências sexuais”, tendo como Momento de Integridade o tema “Convivência ética – Microviolências de gênero”.

Cabe também mencionar a atuação da Comissão de Ética, a manutenção do Canal de Denúncia e

a constituição de Comissões Internas de Apuração para o combate a todo tipo de violência no ambiente de trabalho.

Em 2024, é prevista, ainda, a formação de grupos de afinidade compostos por empregados, estagiários e prestadores de serviço voluntários, com vistas a ampliar a representatividade nas dimensões da diversidade de: gênero, raça, orientação sexual, idade e áreas de negócio, além de ações mais específicas e direcionadas aos grupos sub-representados.

Adicionalmente, o questionário de *Due Diligence* de Integridade para a avaliação de contrapartes está sendo revisado para incluir seção dedicada a direitos humanos e privacidade e proteção de dados pessoais.

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO 2023

Para formação do quadro próprio de empregados, a TBG concluiu, até o momento, três processos seletivos públicos, todos com previsão legal de reserva de vagas para pessoas com deficiência. O 4º Processo Seletivo Público, divulgado em 2023 e ainda não finalizado, foi o primeiro a ser realizado após a promulgação da Lei 12.990/2014, que determina a reserva de 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para pessoas negras.

Das 59 vagas publicadas no edital de abertura do certame para contratação imediata, foram reservadas nove vagas para pessoas negras, respeitando-se determinação legal e como ação afirmativa. Para fortalecer o compromisso da TBG com a diversidade e a inclusão, foi também aplicado o percentual de 10% de reserva de vagas para pessoas com deficiência, totalizando sete vagas, ampliando assim o critério estabelecido no Decreto 9.508/2018, que prevê 5% do total de vagas ofertadas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

PILARES DA NOSSA GOVERNANÇA

Nossa governança é orientada por transparência, tratamento equânime aos acionistas, respeito à sociedade em geral, prestação de contas, responsabilidade econômica, social e ambiental, e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis. Com isso, fomentamos a confiança nas relações com todos os públicos de interesse e, no longo prazo, criamos valor nos negócios, contribuindo para a perenidade da Companhia.

A TBG tem práticas de governança que seguem recomendações e diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), inclusive em aspectos relacionados à promoção da equidade, da diversidade e da responsabilidade ambiental. Contamos com um sistema de governança maduro contendo: controle e supervisão financeiros e econômicos; estratégia e gestão; políticas institucionais; transparência e relação com as partes interessadas; gerenciamento de riscos, controles internos e auditoria, gestão fortalecida para a entrega de resultados, responsabilidade corporativa e consequente sustentabilidade.

Monitoramos periodicamente indicadores e riscos, avaliando o desempenho e aprimorando processos. Nossa governança atende aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelece tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sempre pautado na transparência e na responsabilidade corporativa. A empresa realiza treinamento periódico, no mínimo anual, com empregados e administradores, ocasião em que aborda temas como ética e integridade.

Participamos ativamente da construção do novo contexto do setor de gás natural no Brasil, o qual está se adequando à abertura do mercado brasileiro dutoviário de gás. Nossas atividades asseguram a importância estratégica da Companhia na composição da matriz energética nacional. Por meio de ações focadas no capital humano, no serviço de transporte de gás e no relacionamento com as partes interessadas, reafirmamos nosso posicionamento como uma empresa sólida, ética e socialmente responsável.

RECONHECIMENTOS – EXCELÊNCIA E MATURIDADE EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

- Excelência em governança corporativa: nota 9,68 no Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – IG SEST (6º Ciclo). Esse instrumento de avaliação verificou o cumprimento de vários dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa, tais como as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e, em especial, itens de diretrizes da OCDE. O assunto pode ser consultado no site: https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/empresas-estatais-federais/igsest/certificacao-es-ig-sest/6_ciclo.
- O grau de maturidade de nosso sistema de governança alcançou 91%, considerado nível “ótimo”, obtido após avaliação de consultoria especializada em relação ao ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial (indicador latino-americano criado pela B3 para mensurar a sustentabilidade empresarial). Essa análise considerou: controle e supervisão financeiros e econômicos; estratégia e gestão; políticas institucionais; transparência e relação com as partes interessadas; Conselho de Administração.

AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS CONSELHOS

A TBG estimula o acesso feminino a cargos de liderança incluindo, mas não se limitando, ao Conselho de Administração, à Diretoria e a outras posições estratégicas. Em 2023, ampliamos a participação feminina para cinco membros nos Conselhos. Em 2022, eram quatro membros. A presença feminina está distribuída da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO TOTAL DOS CONSELHOS

			% de Mulheres
Conselho de Administração	8	6	25%
Conselho Fiscal	3	2	33%
Comitê de Auditoria Estatutário	3	1	67%
Total de membros	14	9	36%

Tabela 1 – Composição do Conselho de Administração da TBG

GESTÃO DE ÉTICA, CULTURA DE GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

A TBG está comprometida com a conduta ética e com a conformidade legal e regulatória nas nossas atividades e operações. Assumimos, como princípios, o respeito e a promoção dos direitos humanos e o respeito à diversidade em nossas atividades, para atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado brasileiro.

Aprovamos o novo Código de Conduta Ética da TBG, que estabelece os princípios e os compromissos da Companhia em relação às pessoas, aos direitos humanos, ao meio ambiente, ao patrimônio e a tudo aquilo que envolve os nossos negócios. O documento tem orientações sobre os deveres inerentes à condução dos negócios e atividades com responsabilidade social e ambiental.

O novo Código traz a síntese sobre valores e princípios da TBG para concretização de nossos propósitos: Ética; Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; Cooperação; Inovação; Excelência operacional; Foco no resultado. Define os valores e as práticas que dão coerência ética aos nossos negócios e atividades, orientando as decisões e a postura dos colaboradores frente a seus diferentes públicos, sejam internos ou externos. Sua aplicação se estende aos membros do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria Executiva, empregados, estagiários, prestadores de serviço e qualquer pessoa que atue em nome da TBG (colaboradores).

A Companhia possui, ainda, um Comitê de Ética vinculado à Alta Administração, que se reúne quando necessário para avaliar eventuais denúncias sobre questões éticas e comportamentais.

Trabalhamos para que todos se comprometam e se aprimorem nas boas práticas de governança, *compliance* e integridade, por meio de uma estrutura sólida e de processos bem estruturados, sempre com o apoio da Alta Administração e o engajamento dos colaboradores, bem como por meio de treinamentos, campanhas e divulgações internas. Nossas políticas e diretrizes norteiam a força de trabalho e conduzem a Companhia. Conhecer o contexto corporativo e sua dinâmica regulatória e de integridade é essencial na compreensão da importância do processo de governança, com vistas ao desempenho da organização de forma sustentável e perene.

A TBG possui elevado grau de transparência pública. Atendemos aos requisitos previstos na legislação vigente, que foi aprimorado, e a prática pode ser observada em consulta aos seguintes endereços disponíveis em nosso site na internet:

- <https://www.tbg.com.br/etica>
- <https://www.tbg.com.br/transparencia-publica>
- <https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>
- <https://www.tbg.com.br/politicas-e-diretrizes>

Reforçando e garantindo a transparência, citamos a seguir exemplos de informações que podem ser consultadas, de forma atualizada, no site institucional da TBG: relatórios anuais (integrados) e demonstrações financeiras (inclusive trimestrais); agenda de compromissos públicos dos membros da Alta Administração; Código de Conduta Ética; Estatuto Social; diversas políticas e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração; atas de órgãos estatutários; Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário; estrutura de governança; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; seção destinada ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.257/2011); auditorias, processo de contas anuais, convênios, patrocínios e despesas de viagens; regras de contratação para fornecedores (regulamento de licitações e contratos da TBG, meio de divulgação de licitações); informações à ANP; Plataforma Eletrônica de Acesso aos serviços e soluções logísticas, entre outros.

AÇÕES PARA MANUTENÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS E APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA

Para melhor adequação às atividades atualmente desenvolvidas pela empresa, foi feito um ajuste na estrutura organizacional do Plano Básico de Organização que teve como propósito definir as diretrizes, o modelo de organização e de governança corporativa, a estrutura organizacional, as atribuições de suas unidades e a competência de seus titulares.

Políticas foram revisadas ou implementadas, e diretrizes foram desdobradas internamente em planos de ação e em processos voltados para adequar e preparar a TBG para o Novo Mercado de Gás. A iniciativa incluiu a capacitação dos empregados para o processo de transformação frente às mudanças no mercado e aos desafios definidos no Planejamento Estratégico.

Publicamos em 2023 mais um instrumento de transparência em atendimento à Lei 13.303/2016: a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que é destinada ao público em geral e dispõe sobre atividades da Companhia e seus compromissos públicos, estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, modelo de governança, práticas de governança corporativa e composição da remuneração da Administração. Esses documentos podem ser acessados pelo site: <https://www.tbg.com.br/carta-anual-de-governanca>.

Realizamos a avaliação anual de desempenho individual e coletivo dos administradores, a qual está aderente aos seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/2016: (i) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) contribuição para o resultado do exercício; e (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação da Diretoria Executiva enquanto órgão colegiado, contendo questionários tanto individuais quanto para o colegiado. As avaliações são submetidas ao Comitê de Elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do artigo 21, inciso II do Decreto 8.945/2016, é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores.

Também ocorrem avaliações de desempenho anual em nível de Conselho Fiscal e Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração. No caso, Comitê de Auditoria Estatutário.

Os administradores e conselheiros de administração, fiscais e do Comitê de Auditoria Estatutário participaram de treinamento obrigatório abordando temas sobre legislação societária e de mercado de capitais; divulgação de informações; controle interno; código de conduta, Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais assuntos relacionados às atividades da Companhia. De acordo com a legislação, os administradores e conselheiros que não participaram dos treinamentos anuais nos últimos dois anos não poderão ser reconduzidos ao cargo.

Citamos como instrumentos de governança na TBG: Estatuto Social, acordos de acionistas, regimentos internos dos órgãos estatutários, políticas, diretrizes e normativos internos, relatórios integrados anuais, informações financeiras anuais e trimestrais divulgadas; Código de Conduta Ética e Sistema de Integridade, Programa de *Compliance*, regimes de alçadas de deliberação, Plano Básico da Organização, áreas estruturadas de governança, conformidade, controles internos, gerenciamento de riscos, Auditoria Interna, comitês de apoio à alta gestão, Plano Estratégico e Plano de Negócios, acompanhamento de indicadores e metas, portal de governança, avaliação anual dos órgãos estatutários, entre outros.

PREVENÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Na TBG, dispomos de rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de conflitos de interesse. Há obrigatoriedade de que membros da Alta Administração se comprometam a não agir nesses casos e para que se manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesses antes ou na ocasião da posse, investidura em função ou celebração de contrato de trabalho, ou no decorrer do mandato ou gestão.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança da TBG possui órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/1976), Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), Estatuto Social da empresa disponível no nosso site, nos órgãos de controle: Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU). Adicionalmente, a Companhia se submete ao Ministério Supervisor – Ministério de Minas e Energia (MME), bem como ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, através da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Para o adequado funcionamento, estão definidos os fluxos de comunicação entre instâncias de governança e instâncias internas de apoio à governança.

Nossa estrutura assegura o adequado balanceamento de poder para a tomada de decisões críticas. Ou seja, para cada decisão crítica identificada, estão formalmente definidas a alçada de decisão, decisões colegiadas e a segregação de funções.

A estrutura de conformidade da Companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

É nessa linha, inclusive, que o Conselho de Administração, nosso órgão estatutário responsável pela estratégia, supervisão da gestão e prestação de contas, aprova políticas gerais como:

- Código de Conduta Ética
- Política de Divulgação de Informações
- Política – Diretriz de Direitos Humanos
- Política de Governança Corporativa e Societária
- Política de Ouvidoria
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de Membros de Comitês Estatutários de Assessoramento ao Conselho de Administração
- Política de Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos
- Política de Gestão de Riscos Empresariais
- Política de Controles Internos
- Política de *Compliance*
- Política de *Compliance* Concorrencial
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Recursos Humanos
- Política de Comunicação e Relacionamento
- Política de Responsabilidade Social
- Política e Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – SMS

- Política de Gestão de Risco de Crédito a Clientes
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa
- Política de Segurança da Informação
- Política Tributária

AGENTES DE GOVERNANÇA

A TBG tem como principais agentes de governança: acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Auditoria Interna e auditoria independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a Companhia.

Por meio do Estatuto Social, políticas e normativos internos, a Companhia desenvolveu mecanismos para engajamento e comprometimento da Alta Administração com a integridade da empresa. Todos estão sujeitos ao Código de Conduta Ética e firmaram termo de compromisso com os valores fundamentais e padrões de conduta estabelecidos, além de participarem de treinamento anual periódico.

A seleção ou escolha dos membros da Alta Administração é transparente. Isso inclui os perfis profissionais desejáveis e critérios utilizados para a seleção ou escolha. Posteriormente à eleição, os currículos selecionados são publicados para os públicos interno e externo.

As competências dos membros da Alta Administração são aprimoradas por meio de treinamento anual periódico, e as competências são desenvolvidas considerando as oportunidades de desenvolvimento identificadas.

ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DE GOVERNANÇA

A **Assembleia Geral de Acionistas** constitui o órgão social de caráter exclusivamente deliberativo, de onde emanam as decisões relevantes que vão reger a Companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. Foram realizadas oito assembleias ao longo de 2023.

O **Conselho de Administração** é um órgão de deliberação estratégica, cuja competência consta no Estatuto Social. Como boa prática de governança, segue um plano anual de trabalho aprovado na primeira reunião do ano. O Conselho de Administração realizou 25 reuniões ao longo de 2023. É composto por oito membros, eleitos em Assembleia de Acionistas, submetidos à Política de Indicação e pressupostos legais, com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Entre os membros desse colegiado, há um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/2010. Os currículos dos conselheiros estão disponíveis no site: www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca. Entre as atribuições do Conselho de Administração da TBG, cabe promover anualmente a análise quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo. O resultado é, então, informado ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União por meio de cartas endereçadas a esses órgãos.

A TBG possui um **Conselho Fiscal** permanente, órgão estatutário com função fiscalizadora, corresponde a um órgão independente dentro da Companhia, criado para verificar o cumprimento das normas legais e Estatuto Social. Contribui para maior transparência aos processos, movimentações financeiras, desempenho da Companhia e resultados. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia de Acionistas, submetidos à Política de Indicação e pressupostos legais, com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. O Conselho Fiscal da TBG realizou 13 reuniões em 2023.

Por sua vez, o **Comitê de Auditoria Estatutário**, composto por três membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração, após a submissão aos requisitos da Política de Indicação e pressupostos legais. Tem a finalidade de dar suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício das funções de revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras anuais e trimestrais, avaliar a efetividade e supervisionar as atividades dos auditores independentes e Auditoria Interna, monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, avaliar e monitorar exposições de riscos da TBG. Seus membros possuem mandatos de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução. O Comitê de Auditoria Estatutário da TBG realizou 33 reuniões no exercício de 2023.

A **Diretoria Executiva** é órgão estatutário com funções executivas para a gestão e operacionalização dos negócios da Companhia, cuja competência consta no Estatuto Social. A Diretoria Executiva da TBG é composta por um Diretor-Presidente e três diretores executivos, sendo um Diretor Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico. São eleitos pelo Conselho de Administração, após submissão aos requisitos da Política de Indicação e pressupostos legais, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. A Diretoria Executiva da TBG realizou 65 reuniões em 2023.

A **Auditoria Interna**, vinculada diretamente ao Conselho de Administração da TBG, reporta mensalmente suas atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário e, ao menos trimestralmente, ao Conselho de Administração. Possui regulamento interno aprovado pelo Conselho de Administração e tem a função de assessorá-lo, de modo a fortalecer a governança corporativa, a gestão de riscos e garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. Os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do Conselho de Administração e são acompanhados ainda pelo Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário, sem prejuízo da verificação pela CGU e pelo TCU, órgãos de controle governamental.

A TBG possui ainda uma auditoria externa independente, contratada para examinar as demonstrações financeiras da Companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. A cada cinco anos ocorre a substituição da empresa contratada para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria.

A estrutura de governança da Companhia possui, ainda, comissões e comitês que assessoram a Alta Administração na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada

- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais
- Comitê Financeiro
- Comitê de Investimento
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais
- Comitê de Diversidade e Inclusão
- Comissão de Ética
- Comitê de Integridade
- Comissão Interna de Conservação de Energia
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Apresentamos abaixo a estrutura organizacional da TBG, responsável pela Administração da Companhia.

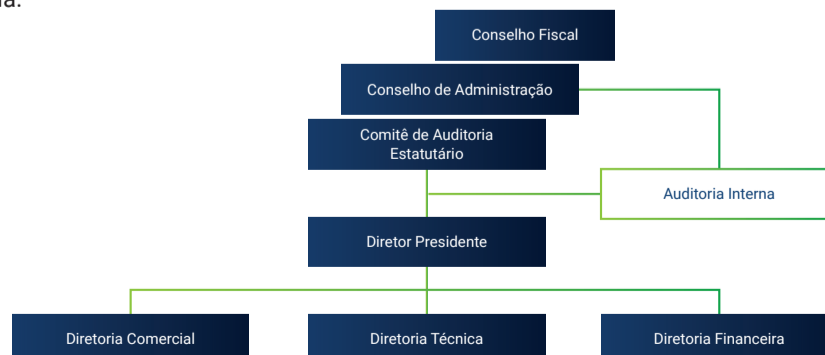


Figura 9 – Organograma da Administração da TBG

ESTRATÉGIA E GESTÃO

CONTEXTOS EXTERNO E INTERNO

O ano de 2023 foi marcado por elevada volatilidade e incertezas nos mercados globais, em que se destaca o movimento de continuidade do aperto monetário por parte de grandes economias em virtude da resiliência do processo inflacionário. Sob este aspecto, destaca-se o alcance dos juros

básicos dos Estados Unidos no patamar de 5,50%, maior nível observado nas últimas décadas. No entanto, os impactos de todo esse aperto não foram muito sentidos na atividade econômica americana que, em virtude da manutenção do consumo e resiliência do mercado de trabalho, deve entregar uma evolução do PIB superior ao esperado alguns trimestres atrás. Para a China, apesar de todo risco envolvendo o setor imobiliário, vetor que deve se fazer presente também em 2024, o governo local tem conseguido, com sucesso, garantir o crescimento da economia em nível próximo à meta estabelecida.

No Brasil o ano de 2023 foi marcado por muitas incertezas e volatilidades, apesar do contexto geral de juros e inflação se diferenciarem da maior parte do mundo. Isso porque, por aqui, já era esperado o início do ciclo de cortes dos juros básicos que, em função de uma inflação corrente bem-comportada e avanços institucionais importantes (aprovação da regra fiscal e manutenção da meta de inflação em 3,0%), acabou por acontecer na reunião de agosto de 2023, levando a Selic para 11,75% no fim do ano.

Em resumo, diante de todos os acontecimentos de 2023 e diferentes desenhos de cenário mais adversos que foram levados em consideração, a sensação é que o ano finalizou de maneira mais construtiva, tanto no contexto global quanto no doméstico.

A geração de energia termoelétrica a gás no primeiro semestre de 2023 diminuiu 37% em relação ao ano anterior, dada a manutenção dos mesmos níveis de geração hidrelétrica no período. No segundo trimestre, a produção de energia hidrelétrica diminuiu em 3,5% em relação a 2022, o que favoreceu um aumento tímido na geração de energia a gás, embora não tenha sido suficiente para compensar as perdas do primeiro trimestre. Devido à menor demanda, o Brasil reduziu suas importações de gás boliviano em 15% em relação ao ano anterior, enquanto suas importações de GNL caíram 75% no primeiro semestre de 2023.

No contexto regulatório, o destaque de 2023 foi a aprovação pela ANP da Resolução nº 961/2023, a qual acarretou alterações pontuais nas resoluções ANP nº 51/2013 e nº 11/2016, que regulam, respectivamente, o processo de oferta e contratação de capacidade de transporte, bem como a atividade de carregamento de gás natural. O propósito das alterações é adequar as normativas à Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021) e simplificar processos. Os aprimoramentos foram feitos no processo de oferta e contratação de capacidade em gasodutos existentes, e no processo de chamada pública para estimar demanda e contratar capacidade em gasodutos de transporte a serem construídos ou ampliados. Entre as alterações, destacam-se:

- utilização de um contrato máster que antecipa as etapas de inscrição e habilitação e inclui o regulamento do processo de oferta;
- aprovação das minutas contratuais pela ANP, conforme já realizado nas contratações dos serviços de transporte de curto prazo e interruptível;
- realização de consulta pública tarifária no processo de oferta e contratação de capacidade, no ano anterior ao início do ciclo regulatório ou a qualquer momento, a critério da ANP, e no processo de chamada pública.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico abrange toda a organização e deve apresentar uma análise de longo prazo. Nesse plano, a empresa decide seus objetivos estratégicos através de uma análise da situação atual da organização e a realização de projeções para os diversos cenários futuros. A partir desse estudo, a Administração define sua visão para o futuro da corporação e passa a alocar recursos e esforços, com o objetivo de materializar essa visão. Desse modo, o Planejamento Estratégico se torna fundamental para o crescimento e para a evolução das empresas.

O mercado de Gás Natural vem atravessando importantes mudanças, entre elas a profunda transformação no processo de oferta de capacidade, o desenvolvimento de produtos, abertura de mercado para novos *players* e uma legislação ainda em construção e refinamento. A TBG revisa anualmente o seu Planejamento Estratégico, de forma a adequar as ações definidas com base na transformação do mercado, com avaliação constante dos seus *drivers* estratégicos: novos negócios, portfólio de produtos, competitividade, transformação digital e cultura organizacional.

Como instrumento essencial dentro do planejamento, a construção de um Plano de Negócios é a conexão das diretrizes traçadas para o longo prazo com as ações em prática de médio e curto prazos. Esse plano é uma das ferramentas que permitem a adequada implantação da estratégia, refletindo nas suas premissas os projetos e ações. Entre eles, a previsão de investimentos em infraestrutura para expansão do sistema de transporte e o desenvolvimento de novos empreendimentos. Destaca-se o Plano de Negócios 2024-2028, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2023, com horizonte de planejamento até 2028.

O Plano de Negócios 2024-2028 consolida todas as estimativas de custos, investimentos e receitas para as diversas ações corporativas, com base nas diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, ou seja, é o instrumento que reúne o conjunto de iniciativas e seu respectivo limite orçamentário. Como resultado desse planejamento, as projeções econômico-financeiras permitem maior previsibilidade dos resultados e tornam-se um mapa de acompanhamento do alvo a ser alcançado.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

As certificações são instrumentos que atestam a qualidade da gestão empresarial por meio do diagnóstico e aprimoramento de processos e práticas.

Em maio de 2023, a TBG obteve a recertificação nas normas listadas a seguir, pelo período de 2023 a 2025.

- ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental
- ISO 45001:2018 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
- ISO/IEC 17025:2017 – Sistema de Gestão em Laboratórios de Calibração

O Sistema de Gestão Integrado da TBG é um modelo de gestão que visa atender às prerrogativas normativas para manutenção das certificações. Os procedimentos são seguidos por toda a Companhia, de forma a garantir a execução dos processos em conformidade com as referidas normas de certificação.

Anualmente, a TBG realiza auditorias internas (equipe de empregados próprios e treinados) e externas (organismos certificadores contratados) de seu sistema de gestão, em atendimento aos princípios e requisitos das normas NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015, ISO 45001:2018 e ISO/IEC 17025:2017, reconhecidas internacionalmente, examinando seus sistemas, procedimentos e atividades para determinar se eles estão adequados e se estão sendo atendidos conforme o planejado. Dessa forma, é possível:

- avaliar o sistema de gestão implementado pela TBG;
- obter fatos (evidências objetivas) que auxiliem e suportem decisões gerenciais;
- levantar informações que possibilitem o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrado da TBG.

A manutenção anual das certificações pela TBG reforça o compromisso com as boas práticas de mercado, a qualidade e a eficácia dos processos, melhorando o Sistema de Gestão Integrado periodicamente, sempre em busca de manter a excelência.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gerenciamento de riscos implementado na TBG tem como principal objetivo a criação e a proteção de valor, observando o alinhamento com a estratégia da Companhia, que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais e/ou de conformidade.

Dispomos de uma estrutura própria para a área de Gestão de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração, com atuação independente e em consonância com os preceitos preeminentes das melhores práticas de governança corporativa. A Gestão de Riscos está sob responsabilidade da Diretoria Financeira, que é ligada diretamente à Presidência, garantindo desempenho autônomo da área, zelando e assegurando proteção das pessoas, do meio ambiente, de ativos e valores da empresa.

A TBG também conta com um Comitê de Gestão de Riscos Corporativos que tem por finalidade principal monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoria à Diretoria Executiva.

Nosso modelo metodológico está ancorado nos preceitos delineados pela norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação constante e vigilante dos riscos e na sua consolidação em uma matriz. A gestão de riscos é responsabilidade de todos os empregados, com vistas à salvaguarda dos valores do corpo funcional, do meio ambiente e dos ativos, sendo hoje parte da cultura empresarial da TBG.

A estrutura atua conforme modelo de Três Linhas de Defesa do Institute of Internal Auditors:

1. a primeira linha de defesa é desempenhada pelas diversas gerências da Companhia;
2. a segunda linha, pelas áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade;
3. a terceira linha fica a cargo da Auditoria Interna.

Com o objetivo de manter a cultura de desafios dos riscos atuante na empresa, as atividades de gestão são desempenhadas por meio de um ciclo anual de avaliação crítica da base de riscos da empresa, que contempla o desafio constante dos riscos identificados, a revisão anual do Apetite ao Risco, a avaliação crítica do painel com os principais riscos e o conhecimento da Matriz de Riscos pela Alta Administração.

Em 2023, foram realizadas 19 reuniões de avaliação dos principais riscos pela Diretoria Executiva e 20 reuniões de avaliação dos demais riscos pelas áreas de Gestão de Riscos, de Controles Internos e pelo Comitê de Gestão de Riscos Corporativos. Dessa forma, buscamos incentivar fortemente a participação ativa de todos os envolvidos no tratamento dos riscos, com o objetivo de identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

A Gerência de Conformidade, ligada diretamente ao Diretor-Presidente, é a responsável pelo apoio à Alta Administração e às áreas da Companhia no desenho, implantação, manutenção e avaliação de controles internos, por meio de uma coordenação dedicada ao tema – a Coordenação de Controles Internos, que trimestralmente reporta em relatório próprio as suas atividades aos órgãos de governança – Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração, além de Relatório Anual de Controles Internos, direcionado às mesmas instâncias.

O Relatório Anual de Controles Internos da TBG é resultado da avaliação periódica dos controles internos da Companhia. No ciclo 2022-2023, os resultados demonstraram que temos um ambiente e controles internos satisfatórios, considerando o porte e as necessidades da empresa. O direcionamento é para a maior integração das áreas de Controles Internos e de Riscos, os incentivos à automatização dos controles da Companhia, assim como o trabalho de fortalecimento da cultura de controles internos junto aos gestores e suas equipes.

Nossa Conformidade se estrutura com base no seu Sistema de Integridade, que é um conjunto de estruturas de governança, normas e instrumentos de gerenciamento e controle que visam prevenir a materialização dos riscos de conformidade. Esse sistema é composto pelo Programa de *Compliance* e pelas áreas que atuam nos riscos de conformidade.

O Programa de Integridade TBG é o conjunto de mecanismos destinados à prevenção, detecção e remediação dos desvios de conduta e atos lesivos praticados contra a Companhia, incluindo aqueles relacionados a fraude e corrupção, lavagem de dinheiro, sanções comerciais, conflito de interesses e violação à defesa da concorrência. Percorrendo os pilares, se tem na base o monitoramento e aprimoramento contínuos.

O pilar da prevenção é composto por um conjunto de mecanismos que visam identificar, avaliar e mitigar os riscos de conformidade. A detecção contém mecanismos capazes de, tempestivamente, identificar e interromper um eventual desvio de conduta que porventura não tenha sido evitado pelas ações de prevenção, permitindo a responsabilização dos envolvidos. Na remediação, estabelece-se a responsabilização e as consequências em casos comprovados de desvio de conduta.

A TBG atua prioritariamente de forma preventiva, mitigando o risco de ocorrência e fomentando o registro no Canal de Denúncia de eventuais casos suspeitos.

De forma integrada com a Gestão de Riscos, o modelo de atuação se baseia no conceito de três linhas de defesa. A área de Conformidade atua na segunda linha, com função de controle, monitoramento, supervisão, assessoramento e apoio.

Em 2023, as ações de conformidade na TBG seguiram seu caminho de amadurecimento do Programa de *Compliance* nos seus três pilares: (1) prevenção; (2) detecção; (3) remediação e, ainda, por meio do monitoramento e aprimoramento contínuo. Destacamos a seguir características e elementos mais relevantes.

No pilar da prevenção

- Gerência independente responsável pela Gestão do Sistema de Integridade e do Programa de *Compliance*, estando subordinada à Presidência: Gerência de Conformidade.
- Estrutura normativa abrangente atualizada periodicamente, com divulgação no *site* da TBG das principais orientações: *Compliance* TBG.
- Transações com partes relacionadas: declaração para análise do Comitê de Auditoria Estatutário.
- Interações com agentes públicos: regras restritivas, com a necessidade de registro das ocorrências.
- Recebimento/oferecimento de presentes, brindes, hospitalidades: regras restritivas.
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo: procedimentos para prevenção.
- Sistema de Gestão da Ética, constituído pela Comissão de Ética e pelo Código de Conduta Ética.
- Parecer de Conformidade: 38 emissões em 2023 com base na análise de 835 documentos.
- Agentes de Integridade: quatro agentes, 12 reuniões em 2023.
- Momento de Integridade: objetiva que as reuniões comecem com uma breve reflexão sobre o tema. Foram registrados dez eventos.
- Cultura de Integridade: desenvolvida com base em conceitos como *microlearning*, *gamification* e racional de métodos ágeis, por meio dos seguintes projetos:

- » **Café & Compliance:** quatro palestras *on-line* com 524 participantes, patrocinadas pela Alta Direção, trataram dos temas: (1) Conformidade como geração de valor; (2) Interações com agentes públicos; (3) Processo de investigações corporativas; (4) Discriminação, assédio e violências sexuais no trabalho;
- » **Jogos de Conformidade:** 17 desafios quinzenais, 38 oportunidades para participar e 286 participantes, trataram dos temas: Como denunciar; *Compliance* para as crianças; Assédio moral, assédio e importunação sexual e outras violências no trabalho; Etorismo e diversidade; Interações com agentes públicos; Prevenção à fraude e à corrupção; Conflito de interesses; *Compliance*;
- » **Diversão & Reflexão:** foram recebidas 32 dicas enviadas pelos colaboradores, tendo sido divulgadas quinzenalmente à força de trabalho 16 dicas, visando provocar reflexão nos momentos de diversão e lazer dos colaboradores e suas famílias;
- » **Compliance Kids:** duas ações para o fortalecimento da cultura de integridade por meio de comunicação voltada para o relacionamento dos colaboradores e seus filhos, netos, sobrinhos etc. No primeiro trimestre, tratou-se sobre diversidade e inclusão com a Pequena Sereia (*Live-Action*) e sobre ser agente de mudança ética com o Pinóquio de Del Toro. No segundo trimestre, tratou-se sobre Ética e Integridade com o Pequeno Príncipe, obra de Antoine de Saint-Exupéry;
- » **Comunicação:** foram realizadas 85 ações de comunicação com 258 peças como vídeos, formulários eletrônicos, *banners*, notícias, e-mails, comunicados;
- » **Treinamento:** sobre vários temas (*compliance*, integridade, ética e transparência, privacidade e proteção de dados, governança corporativa e societária, diversidade e inclusão) e para diversos públicos (Alta Administração, gestores, contrapartes, públicos específicos, público de risco, colaboradores). Foram realizados 117 eventos, com a participação de 1.148 colaboradores.

No pilar da detecção

- *Due Diligence* de Integridade: realizadas 78 diligências de empresas que intencionavam relacionamento com a TBG, sendo analisados 8.848 documentos.
- Risco de Integridade: 78 foram apurados, sendo nível baixo (5), nível médio (67) e nível alto (6).
- *Background Check* de Integridade: realizados 38 trabalhos, sendo 13 relatórios emitidos e 25

apoios para a indicação de pessoas para posições-chave.

- Canal de Denúncia: disponível 24 horas, 7 dias por semana, nos seguintes canais: internet (www.contatoseguro.com.br/Petrobras) ou telefone (0800 601 6925).

Ainda no pilar de detecção, a TBG conta com os seguintes processos: Monitoramento de Riscos e Controles, Auditoria Interna e Externa, Comitê de Auditoria Estatutário.

No pilar da remediação

No pilar da remediação, os principais elementos são o processo investigativo para apuração de denúncias e o Comitê de Integridade que visa, principalmente, deliberar sobre as consequências para os casos comprovados de desvios que podem incluir, além da dosimetria da medida disciplinar, a necessidade de treinamentos ou melhoria dos processos.

Monitoramento e aprimoramento contínuo

A pesquisa de percepção sobre as ações de Conformidade TBG é o principal elemento para monitoramento e aprimoramento contínuo, tendo entre seus principais resultados o Indicador de Conscientização em Conformidade TBG que, em 2023, resultou em 91,19%, indicando uma tendência de crescimento desde 2020, com 82,6%; 2021, 87,95% e 2022, 89,25%. Em 2023, a pesquisa foi realizada de 28/08 a 08/10, com 179 participantes.

Outro elemento relevante para monitoramento e aprimoramento contínuo é a emissão trimestral de Relatório de Conformidade e Controle Interno, apresentado para: Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Também conta com as contribuições das auditorias internas e externas.

Inteligência e segurança cibernética e patrimonial

Nas atividades relacionadas à inteligência, mantivemos o relacionamento com os órgãos de segurança pública do estado de São Paulo, onde tivemos a maior incidência de ocorrências de segurança.

No intuito de cobrir os três pilares mais importantes (pessoas, processos e tecnologia) para reduzir o risco de ataques cibernéticos, promovemos:

- no pilar pessoas, realizamos ações de conscientização em duas *lives*, uma pesquisa de maturidade para avaliar o conhecimento da força de trabalho da TBG no tema segurança da informação, e 13 simulados de *phishing*, para treinar o reconhecimento dos usuários nesse tipo de golpe. Enviamos seis materiais educativos via portal e e-mails;
- no pilar processos, revisamos e atualizamos os padrões de segurança da informação;
- no pilar tecnologia, implantamos os novos rótulos de classificação da informação, utilizando recursos de criptografia para proteção das informações mais sensíveis. Em atuação conjunta com as Forças Armadas, a Polícia Federal e os órgãos de controle, também participamos, pela primeira vez, do Exercício Guardiã Cibernético, para testar os nossos processos de resposta a incidentes. Ainda no pilar tecnologia, executamos teste de invasão no ambiente, para antever fragilidades e aplicar as correções necessárias.

COMO GERAMOS VALOR

MATERIALIDADE

A matriz de materialidade da TBG é a representação gráfica dos riscos e oportunidades relevantes que afetam a capacidade de geração de valor pela Companhia. Nossa análise considerou a conexão entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas. Para definição dos temas materiais, avaliamos aspectos que refletissem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, com relevância para as partes interessadas que, ao longo do tempo, pudessem afetar a capacidade de geração de valor.

Definimos os seguintes temas para compor nossa matriz:



Figura 10 – Matriz de materialidade da TBG

MODELO DE NEGÓCIO

Utilizado como instrumento de gestão, nosso modelo de negócio busca impulsionar o crescimento da Companhia e a geração de valor para nossos públicos de interesse a partir da implantação de ações estruturadas e da integração de processos internos. Fazemos reavaliações constantes dos macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios.

NOSSOS CAPITAIS

CAPITAL HUMANO

A TBG adota um modelo operacional e de gestão baseado em alta tecnologia, segurança, preservação ambiental, otimização de custos e eficiência operacional, mantendo-se como referência no segmento de transporte de gás natural a partir de três importantes ativos: excelência operacional, mercado de atuação e força de trabalho. A empresa atua permanentemente no reconhecimento e desenvolvimento de seus empregados, investindo num ambiente de respeito, desafios e oportunidades de crescimento.

As características do nosso quadro de empregados estão especificadas nos gráficos e tabelas a seguir.

Ao analisarmos os resultados apresentados nos gráficos 2 (distribuição de empregados por gênero), 4 (distribuição de empregados por faixa etária) e 6 (distribuição de empregados por raça), identificamos a predominância de um perfil composto por homens, indivíduos de etnia branca e pertencentes à geração X (nascidos entre 1960 e 1979). Essa constatação aponta para uma discrepância significativa em relação à representatividade da população brasileira.

Diante desse cenário, a TBG tem concentrado esforços no sentido de ampliar a participação de grupos sub-representados. Essas iniciativas são abordadas de maneira mais abrangente no capítulo sobre aspectos ambientais, sociais e de governança.

Em 2023, dos 93 profissionais que ocupavam funções gerenciais e de administração, 26% eram mulheres, incluindo funções de assessoramento ao Conselho de Administração e Conselheiros Fiscais.

ATRAÇÃO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Para fortalecer o compromisso com a formação e a valorização do capital humano, em 2023 a Companhia realizou 24 novas admissões de empregados na modalidade de contrato por prazo determinado, com vistas à recomposição das equipes e a manutenção da continuidade operacional. Para esses provimentos, foi contratada uma consultoria externa especializada, que conduziu o recrutamento e a seleção dos profissionais contratados seguindo rigorosamente os preceitos legais e as práticas de mercado.

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

Em junho de 2023, a TBG publicou o Edital de Abertura do certame para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de nível médio e de nível superior. A iniciativa teve como objetivos: a recomposição do quadro próprio de empregados e o atendimento à demanda de pessoal, resultante do Projeto de Dimensionamento e Planejamento do Efetivo da Companhia, executado em 2022, que prevê a revisão anual dos números, em alinhamento ao Plano de Negócios e projeções de expansão e crescimento.

COMO GERAMOS VALOR NA TBG EM 2023

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO	INTELCTUAL	NATURAL	RELACIONAMENTO	MANUFATURADO	FINANCEIRO
ROI de Capital Humano (R\$)	Horas de treinamento por empregado	Compensação Ambiental concluída	Fornecedores com contratos de serviços e aquisição de materiais	Ativo imobilizado (R\$ milhões)	Investimentos (R\$ milhões)
5,83	60	100%	360	1.535	174

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



RESULTAM EM:

SERVIÇOS	Potenciais IMPACTOS	GERAM R\$ 1.729 milhões de VALOR ADICIONADO para:
TRANSPORTE Volume Médio Transportado (MMm³/dia)	SEGURANÇA Taxa de Acidentes Registráveis	ESTADO E SOCIEDADE (R\$ milhões) Impostos e Contribuições
18,8	0,0	771
	MEIO AMBIENTE Relação de Consumo em Horário de Ponta	EMPREGADOS (R\$ milhões) Salários e Encargos Sociais
	2,44%	222
	Índice de Impacto ao Meio Ambiente	ACIONISTAS E OUTROS (R\$ milhões) Encargos Financeiros
	0	-27
		Lucro do Exercício
		762

Figura 11 – Modelo de negócio da TBG

EMPREGADOS POR REGIÃO

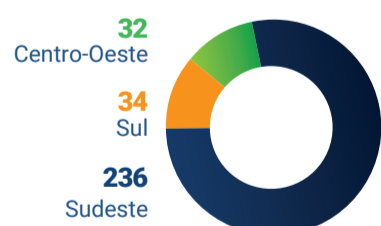


Gráfico 1 – Empregados por Região

EMPREGADOS POR GÊNERO



Gráfico 2 – Empregados por Gênero

EMPREGADOS POR ESCOLARIDADE

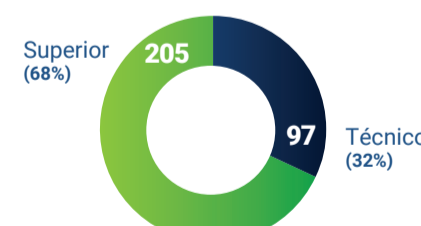


Gráfico 3 – Empregados por Escolaridade

EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA

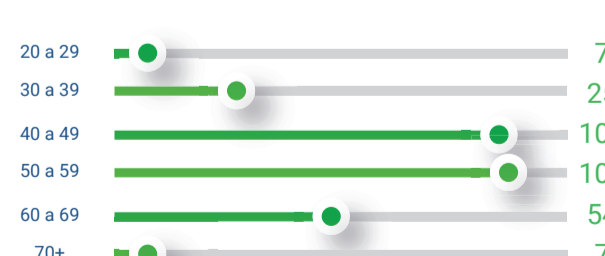


Gráfico 4 – Empregados por Faixa Etária

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

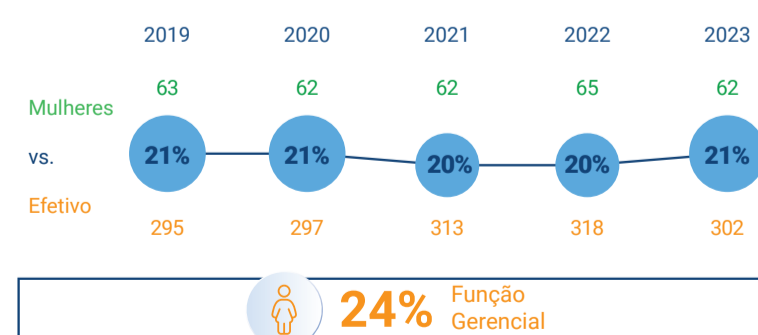


Gráfico 5 - Participação das Mulheres

302
Quantidade de empregados

R\$201
Milhões investidos em pessoal

29
Quantidade de estagiários

6,60%
ROI líquido de capital humano

EMPREGADOS POR RAÇA

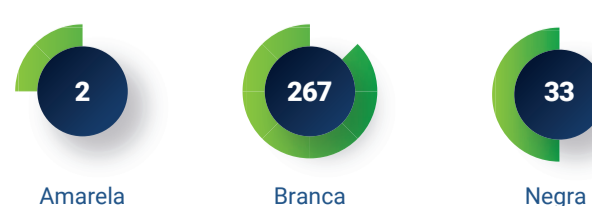


Gráfico 6 – Empregados por Raça

Para provimento imediato, foram abertas 23 vagas em cargos de nível médio – Técnico(a) Júnior, nas ênfases: Integridade de Dutos, Instrumentação e Automação, Manutenção Mecânica, Proteção Catódica, Construção e Montagem, Inspeção e Técnico(a) de Segurança Júnior.

Nas carreiras de nível superior, foram 36 vagas distribuídas em diferentes cargos. Analista Júnior nas ênfases: Gestão, Comunicação, Meio Ambiente, Auditoria e *Compliance*, Jurídico, Contábil, Tecnologia da Informação/Desenvolvimento de Software e Comercialização. Engenheiro(a) Júnior nas ênfases: Projetos e Obras, Projetos e Obras/Civil, Projetos e Obras/Elétrica, Manutenção, Manutenção/Mecânica, Operações, Integridade de Dutos, Inspeção e Engenheiro(a) de Segurança Júnior.

O 4º Processo Seletivo Público da TBG atraiu 8.193 candidatos e a homologação do resultado é prevista para fevereiro/2024, a partir de quando as 59 vagas abertas serão preenchidas. Os candidatos aprovados, classificados no cadastro de reserva, poderão ser convocados para o preenchimento de novas vagas que vierem a ser abertas, ao longo do prazo de validade do certame.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

O Plano de Cargos e Salários é um importante instrumento que traz vantagens tanto para a Companhia quanto para os empregados, ao garantir o equilíbrio interno por meio da definição de atribuições, responsabilidades de cada cargo e níveis salariais.

Aplicável aos diversos processos de Recursos Humanos, o Plano de Cargos e Salários contribui para a retenção de empregados e atração de talentos, uma vez que sua elaboração é focada na aquisição de competências profissionais necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos, além de comprovar que a TBG tem uma política consistente de gestão de pessoas.

Assim, com o objetivo de refletir as necessidades de pessoal, proporcionar flexibilidade e agilidade na gestão do efetivo, e contribuir para a admissão de profissionais qualificados e com as competências requeridas ao desempenho das atividades para as quais foram contratados, foi realizada uma revisão das descrições de cada cargo contido no Plano de Cargos e Salários da Companhia, com a inclusão de novas ênfases e campos de conhecimento (especialidades) para os cargos de Técnico, Analista e Engenheiro.

Tal revisão permitiu a condução de um processo seletivo mais orientado aos desafios e às demandas de pessoal de cada área, preservando, contudo, a identidade profissional e os grupos ocupacionais conforme as atribuições de cada ênfase, requisitos de escolaridade, certificação e registro no conselho de classe profissional.

DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO, RECONHECIMENTO E RECOMPENSA

Como medida para o aprimoramento contínuo do ciclo de gerenciamento de desempenho e o fortalecimento da cultura de *feedback*, foram produzidos três vídeos em formato de *microlearning* e realizadas quatro turmas, que totalizaram 16 horas e 85 gestores treinados, visando o aperfeiçoamento do papel da liderança na gestão de equipes e resultados.

A remuneração desempenha um papel crítico nos esforços contínuos da empresa em atrair, reter e engajar a força de trabalho e, juntamente com a política de treinamento e desenvolvimento, é componente importante na estratégia de gestão de talentos da TBG.

Buscando aperfeiçoar práticas de gestão de pessoas que reconheçam o desempenho diferenciado e a meritocracia, alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa, em 2023 foi realizada uma ampla revisão do processo de Progressão de Carreira, com a aprovação do Modelo de Aumento por Mérito e a conclusão das concessões de níveis no cargo e nas funções gratificadas para, aproximadamente, 125 empregados.

Em 2023, a TBG direcionou o equivalente a R\$ 1,98 milhão para proporcionar a evolução dos empregados na carreira; reconhecer e recompensar a aquisição de experiência, habilidades e conhecimentos para o desempenho das atividades, e atender aos dispositivos legais e normativos.

Mantendo, ainda, o seu compromisso em destinar recursos para o pagamento do Programa Prêmio por Desempenho e do Programa Participação nos Lucros e Resultados, a TBG distribuiu a título de remuneração variável o valor de R\$ 36,50 milhões, incluindo ainda o montante empenhado no pagamento do Prêmio por Performance aos Diretores.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Na TBG, o Programa de Estágio tem como principal objetivo complementar o ensino profissional de níveis médio e superior, por intermédio de atividades de aprendizagem profissional, cultural e social, a fim de melhor preparar o estudante para o exercício da profissão. Para a Companhia, configura-se ainda como uma importante fonte de atração e desenvolvimento de talentos para indústria e canal para consolidação de sua marca empregadora junto às instituições de ensino e ao mercado em geral.

Em 2023, foram efetivadas 20 novas contratações de estudantes e a administração de 28 Termos de Compromisso de Estágio, em média, por mês. Juntamente com o Agente de Integração, foram realizadas cinco oficinas de capacitação, que abordaram temas relacionados a: marca pessoal, papel do orientador de estágio e gestão do tempo.

Ademais, os estagiários da TBG foram incluídos no projeto Trilhas de Desenvolvimento, cujo objetivo é estimular o autodesenvolvimento e o aprendizado contínuo por meio de cursos em formato de *microlearning*, disponíveis em Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ao longo do ano, foram registradas 278 horas de capacitação desse público.

ESTAGIÁRIOS POR GÊNERO



Gráfico 7 - Estagiários por gênero.

CAPITAL INTELECTUAL

Para a TBG, o seu capital intelectual continua sendo um ativo determinante na manutenção da liderança e do pioneirismo no segmento dutoviário de gás natural no Brasil. A integração harmoniosa entre o capital humano, estrutural, do cliente e a capacidade de inovação é essencial para garantir a competitividade. A Companhia está comprometida em manter os investimentos no aprimorando de ativos intangíveis, indispensáveis para a superação dos desafios e promoção de um crescimento sustentável.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Em 2023, foram realizados 14 eventos de treinamento conduzidos por 11 instrutores internos, que abordaram desde conhecimentos relevantes, previamente identificados a partir do Mapeamento de Conhecimentos Críticos da Diretoria de Manutenção e Operação, ao Programa de Educação Ambiental de Trabalhadores, além de novos sistemas implantados na empresa. Essa iniciativa de disseminação e retenção de conhecimento culminou na capacitação de 237 empregados, totalizando 1.152 horas de treinamento.

O Programa de Tutoria representa uma eficaz prática de gestão do conhecimento, cujo propósito é acolher, integrar e acompanhar o empregado recém-chegado. Em 2023, participaram do programa 17 tutores e 21 tutorados. O objetivo da tutoria foi facilitar a adaptação dos novos empregados ao ambiente de trabalho, encurtar a curva de aprendizado para o desempenho autônomo das atividades profissionais e promover a internalização da cultura e dos valores da TBG.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A TBG reforçou seu compromisso com a inovação e a manutenção do pioneirismo no mercado ao direcionar significativos investimentos para o Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

O Programa destina-se a assegurar a disponibilidade e o desenvolvimento de competências essenciais ao negócio, bem como reter, aprimorar e disseminar conhecimentos críticos, garantindo excelência operacional e adaptação contínua às demandas e aos desafios do mercado de gás.

- ✓ 133 instituições contratadas (22 estrangeiras)
- ✓ 9 cursos de pós-graduação e 23 eventos no exterior
- ✓ Total de 18.893 horas treinadas
- ✓ Média de 59,5 horas de treinamento/empregado
- ✓ 90% dos empregados treinados
- ✓ 257 empregados treinados em prevenção e combate à corrupção; total de 1.052 horas
- ✓ 106 empregados treinados em direitos humanos; total de 613 horas
- ✓ Índice de absenteísmo em treinamentos: 3%
- ✓ Ambiente Virtual de Aprendizagem: 2 mil vídeos assistidos, 1.248 cursos finalizados e 5.200 horas

TREINAMENTOS POR TIPO



Gráfico 8 – Distribuição dos treinamentos por tipo

O investimento em treinamento e desenvolvimento em 2023 foi de R\$ 2,51 milhões, representando 1,25% sobre os custos de pessoal e um investimento médio de R\$ 8.215 por empregado. Conforme pesquisa Panorama do Treinamento no Brasil 2022/2023, a média brasileira foi de R\$ 1.072 e a média norte-americana de R\$ 6.400. A TBG se destaca novamente como *benchmarking* no desenvolvimento dos empregados.

Em 2023, foi dada continuidade ao projeto de Trilhas de Desenvolvimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem. A iniciativa, alinhada ao objetivo estratégico: ‘Estimular a produtividade e capacidade de inovação’, tem foco na capacitação de empregados e estagiários para transformação da Companhia frente às mudanças no mercado de gás e aos desafios definidos em seu Planejamento Estratégico.

Foram disponibilizados 23 cursos em formato de *microlearning*, distribuídos em cinco trilhas de desenvolvimento: *Onboarding* para novos líderes; *Onboarding* para novos empregados; *Soft skills*; *Environmental, Social and Governance*, além de *podcasts* abordando temas variados e atuais. O resultado foi de, aproximadamente, 5.200 horas de treinamento realizadas por 246 empregados. Os cursos mais vistos foram: *Hacks* com Inteligência Artificial; Aprendizabilidade: como criar novos futuros; e Visão sistêmica.

Ao longo do ano foram realizadas quatro *masterclasses on-line* e ao vivo abordando as seguintes temáticas: Aprendizagem autodirigida: uma jornada ao protagonismo; Comunicação Não Violenta; Diversidade e inclusão: uma causa de todos nós, e Engajamento e propósito para produtividade. Os encontros tiveram, em média, 120 participantes e os resultados das pesquisas de reação indicaram 96% de satisfação.

O Programa de Idiomas beneficiou 46 empregados no ciclo 2022/2023; e 26 empregados considerando-se o ciclo 2023/2024. Ressalte-se que os ciclos são sempre de um ano, e cada empregado tem direito à participação em, no máximo, dois ciclos caso cumpra as metas de aprendizagem definidas.

Para o cumprimento de exigências de caráter legal e normativo, visando preservar a segurança operacional e a manutenção de certificações nas áreas de Qualidade e Calibração, foram contratados 8 treinamentos em Normas Regulamentadoras, totalizando 59 empregados treinados, e 3 treinamentos de caráter normativo: Direção Defensiva, Cálculo de Incerteza de Medição e Análise Crítica de Certificados de Calibração, culminando em 53 empregados treinados.

Destaque-se ainda outros dois treinamentos obrigatórios de cunho corporativo ofertados em 2023: Mudanças climáticas (módulos I e II), com 40% do efetivo treinado; e Lei Geral de Proteção de Dados, para o qual foi contratada consultoria especializada na produção de conteúdo, e disponibilizado a todos os empregados, estagiários e prestadores de serviço. No ano, 315 empregados finalizaram o treinamento.

CAPITAL NATURAL

O capital natural da TBG é composto por recursos ambientais, renováveis ou não, que integram ou são impactados por nosso processo produtivo, ou seja, nosso serviço de transporte dutoviário de gás natural.

As informações sobre o Capital Natural da TBG estão descritas na seção Aspectos ambientais, sociais e de governança deste relatório.

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

As iniciativas direcionadas ao público interno têm o objetivo de informar e engajar a força de trabalho. Em 2023, foram produzidas e publicadas em nosso portal interno 49 notícias sobre assuntos relevantes.

Também foram realizadas diversas campanhas internas. Destacam-se as campanhas voltadas a promover: (1) o fomento da cultura de integridade, conformidade e ética; (2) a conscientização sobre os cuidados e o uso correto dos suportes tecnológicos (‘Segurança da Informação’); (3) o programa de treinamento da TBG (‘Trilhas de Desenvolvimento’); (4) o novo sistema de reservas da TBG (‘Seu Escritório + Conectado’); (5) vacinação; (6) planos de saúde e de previdência; (7) Acordo Coletivo de Trabalho; (8) trânsito seguro; (9) novo portal de compras, entre outras iniciativas.

ATENDIMENTO A CANAL INSTITUCIONAL DE COMUNICAÇÃO

Em 2023, recebemos e tratamos 293 protocolos em nosso canal ‘Fale Conosco’, acessível pelo endereço: www.tbg.com.br/fale-conosco. O tempo médio para tratamento dos protocolos foi de 5,06 dias.

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

Em 2023, realizamos 25 atendimentos diretos à imprensa. Também divulgamos 22 *releases* e notas sobre assuntos diversos de interesse da TBG, os quais alcançaram 255 veiculações e repercutiram positivamente na imprensa nacional. Essas ações de divulgação alcançaram mais de 16,9 mil visualizações nos veículos *on-line*. Se considerarmos a equivalência com o espaço pago em veículos impressos, TV e *on-line*, obtivemos, sem o custo das publicações, a valoração aproximada de R\$ 3,3 milhões, caso tivéssemos investido em publicidade paga. Por meio de *release* e ação de relacionamento com a imprensa, destaca-se, ainda, a repercussão em mídia televisiva com a cobertura do Processo Seletivo Público na primeira edição do jornal local do Rio de Janeiro da TV Globo (RJ TV). Essa cobertura alcançou mais de 1,4 milhão de telespectadores, o que correspondeu a uma valoração de R\$ 25,6 mil, caso o investimento tivesse sido em publicidade paga (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de *clipping* da TBG).

PROMOÇÃO DA IMAGEM

Divulgamos amplamente nossas ações e produtos de forma a promover a marca da TBG. Em 2023, obtivemos os destaques a seguir.

- Nos dias 8, 9 e 10 de agosto, a TBG marcou presença como expositora e, pela primeira vez, patrocinadora *platinum*, na 13ª edição do Rio Pipeline 2023, evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP). Participamos de debates, *workshops*, apresentações e do CEO

Talks. Também preparamos uma intensa programação em nosso estande. Foram sete encontros apresentados por profissionais da Companhia, além de uma visita virtual a nossas instalações por meio de óculos de realidade aumentada dentro de um duto montado no espaço do próprio estande.

- A TBG foi patrocinadora do 10º Fórum Internacional do Biogás, promovido pela Associação Brasileira do Biogás (ABiogás) e apoio da World Biogas Associations (WBA). O evento, que aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro, em São Paulo, contou com nossa participação no painel "Complementaridade do gás natural e biometano: uma abordagem sustentável para o futuro energético".
- Em conjunto com as demais transportadoras, realizamos o redesenho do Portal de Oferta de Capacidade e o lançamento da Plataforma Eletrônica de Gás.
- Ao longo do ano, desenvolvemos campanhas e promovemos ações diversas da Companhia em nossas redes sociais, tais como: Produtos de Curto Prazo; campanha *Environmental, Social and Governance*; produtos de conexão; consulta ao mercado destinada à compra de gás natural de terceiros para uso no sistema próprio de transporte; Processo Seletivo Público; Programa de Estágio; evento de encontro das lideranças da Companhia (Liderança que Transporta o Futuro); participações na Rio Pipeline 2023 e no 10º Fórum Internacional do Biogás, entre outras iniciativas. As publicações em nossas redes sociais no período totalizaram 302 postagens, o que representa o equivalente a 0,83 publicação por dia em 2023. As publicações alcançaram 488.640 impressões (número de vezes que um conteúdo é exibido), sendo 295.867 impressões no LinkedIn, 48.765 no Instagram e 144.008 no YouTube.

CAPITAL PRODUTIVO

O capital produtivo da TBG é composto pela infraestrutura utilizada no processo produtivo da empresa nos serviços de transporte dutoviário de gás natural e pelo desenvolvimento de novos negócios, ou seja, o ativo operacional que seja capaz de gerar riqueza destinada ao aumento da capacidade produtiva e melhoria na qualidade dos nossos serviços.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL

Atravessamos o ano de 2023 sem registro de falhas na entrega e no recebimento de gás e com 99,68% de confiabilidade do sistema de compressão.

No que diz respeito à nominação e à programação, houve um aumento do número de carregadores no ano, decorrente da entrada de novos agentes por meio de contratos firmes, diários, trimestrais e interruptíveis. Os processos foram integralmente realizados dentro da Plataforma de Transporte de Gás.

Com atuação integrada das gerências de Operação e de Tecnologia da Informação, foram realizadas melhorias no processo de Certificação de Volumes na Plataforma de Transporte de Gás, propiciando maior automatização desse processo e mais agilidade na troca de informações com os clientes. Some-se a isso a inclusão na plataforma do processo de Nominação de Gás para Balanceamento Operacional e da geração e emissão automática dos relatórios operacionais.

Para a inclusão dos novos cromatógrafos instalados em Araucária e Joinville, foram realizadas adequações nos processos de operação, qualidade do gás, certificação de volume e gestão de medição.

Com o intuito de aprimorar a metodologia de apuração do gás não contado, foram realizados estudos e plano de ação, que resultaram na revisão do processo de calibração dos medidores de pressão e temperatura utilizados na apuração do empacotamento de gás.

Em relação ao processo de gestão de medição, a Gerência de Operação, juntamente com as gerências de Engenharia e de Manutenção, realizaram o planejamento e as auditorias internas no laboratório de medição em Hortolândia/SP, com base na Norma NBR ISO 17025:2017 (Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração), bem como na Sede e em 21 instalações de campo, com base na Norma NBR ISO 10012:2014 (Sistemas de Gestão de Medição – Requisitos para os processos de medição e equipamentos de medição).

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Ponto de Saída de Siderópolis

A Engenharia elaborou o projeto básico do Ponto de Saída em Siderópolis/SC para atendimento ao pedido de conexão recebido da Companhia distribuidora SCGÁS, com necessidade de demanda futura até 1,8 milhão Nm³ /dia de gás natural.

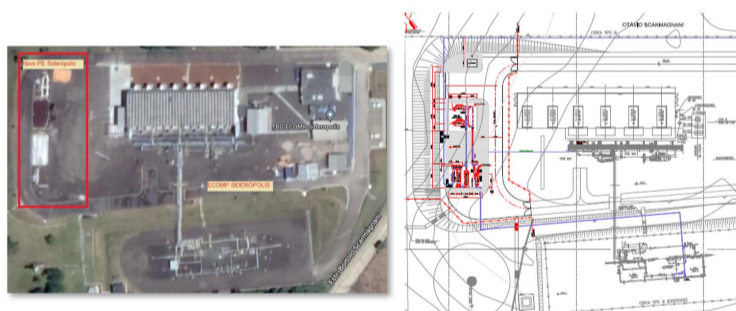


Figura 12 – Ponto de saída da Estação de Compressão de Siderópolis/SC

Expansão do Trecho Sul

Foram realizados estudos de expansão do Trecho Sul com diferentes configurações, combinando compressão e duplicação de trechos do gasoduto (*loops*), visando atender a diferentes cenários de demanda por aumento de capacidade, especialmente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Modelo / Total Unidades / KM loop	T	T	C	C	C	C	L	L
Fase I	+2							
Fase IIB	+5 + 90 km	+3						+ 90 km
Fase IIIB	+9 + 85 km	+3	+2	+1	+2	+1	+ 85 km	
Total	+16 + 175 km	3	2	3	2	3	+175 km	

Figura 13 – Fases da expansão do Trecho Sul

Análise cromatográfica

Para medição da composição e qualidade do gás, a Engenharia acrescentou, em 2023, além dos cromatógrafos existentes em Paulínia/SP e Araucária/PR, um sistema de cromatografia no Ponto de Saída de Joinville/SC. Esse ponto permitirá a medição de eventual mistura do gás proveniente do Trecho Norte e de Garuva/SC. Atualmente, a TBG recebe da Gas TransBoliviano (GTB) a cromatografia do gás boliviano, mede a cromatografia no HUB Paulínia/SP devido à interconexão com outro gasoduto pelo Gascar, e mede novamente em Araucária/PR, a fim de mitigar possíveis divergências no que diz respeito ao cálculo do poder calorífico efetuado pelos clientes. Novos cromatógrafos serão instalados em Campo Grande/MS e São Carlos/SP em 2024.

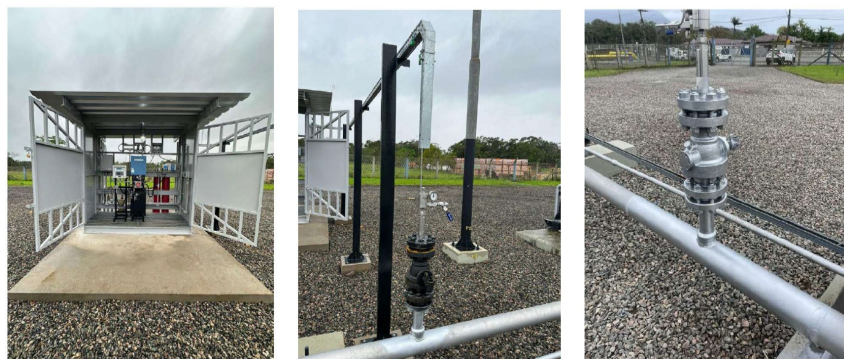


Figura 14 – Instalação do cromatógrafo de Joinville

Portas e divisórias antichama

Para atendimento a uma recomendação da seguradora, após inspeção ocorrida em 2018, foi concluída a implementação de adequações das divisórias, portas e janelas das salas de controle e administrativa em todas as estações de compressão, utilizando material antichama.



Figura 15 – Transformação das divisórias de uma estação de compressão

Deteção de intrusão na faixa

No trecho Paulínia-Guararema/SP, o gasoduto da TBG compartilha a faixa de servidão com oleodutos da Petrobras, que são alvo de derivações clandestinas para furto de combustível. Nosso gasoduto pode ser atingido equivocadamente, como já ocorreu no passado. A Engenharia está desenvolvendo um projeto para detectar intrusão da faixa de servidão com o uso de sinais conduzidos por fibra óptica.

Em 2023, a TBG fez uma prova de conceito do sistema de detecção no Centro de Tecnologia de Dutos (CTDUT), alcançando o êxito esperado nos resultados.



Figura 16 – Reunião no CTDUT

GERENCIAMENTO DA INTEGRIDADE DE ATIVOS

Projeto Recoating

A implantação do projeto contempla a substituição do revestimento e a inspeção e reparo dos pontos de corrosão do gasoduto em um intervalo de três quilômetros, partindo da Estação de Campo Grande/MS, no sentido a Três Lagoas/MS.



Figura 17 – Aplicação do revestimento na Estação de Compressão de Campo Grande/MS

Recomendações dos estudos de análise de risco

Em 2023, foram concluídas as atividades de análise e cálculo dos riscos de danos devido à ocorrência de descargas atmosféricas, conforme ABNT NBR 5419:2015 para sistemas e equipamentos elétricos e eletrônicos de retificadores e válvulas de bloqueio. A implementação das recomendações dos estudos visou a adequação aos níveis de risco recomendados pela norma em estações de compressão, pontos de entrega, estações de medição e de redução de pressão, abrangendo serviços de instalação, montagem e obra civil, com fornecimento de equipamentos e materiais, em fase de detalhamento e elaboração de memorial descritivo e da estimativa de custos pela empresa contratada, para dar prosseguimento ao processo licitatório.

Modelo de análise de risco do programa de gerenciamento de integridade

Uma das atividades essenciais do Programa de Gerenciamento de Integridade do Gasoduto – para atendimento a requisito regulatório – é a análise de riscos. O sistema de análise de risco da TBG é baseado em um modelo quantitativo em uso desde 2014. Assim como outras ferramentas analíticas de apoio à segurança operacional, a análise de risco deve ser eventualmente adequada e atualizada, visando à garantia da continuidade das condições operacionais do sistema de dutos e ao atendimento das novas demandas como, por exemplo, a avaliação de risco em segmentos que sofreram mudança de classe de locação. Essa primeira revisão do modelo foi desenvolvida em 2023 para sua utilização a partir de 2024.



Figura 18 – Análise de risco qualitativa

Campanhas de inspeção por PIG instrumentado

Foram realizadas em 2023 campanhas de inspeção por PIGs instrumentados nos trechos de Paulínia-Guararema, Paulínia-Canoas e Campo Grande-Três Lagoas. Essas campanhas atendem aos aspectos regulatórios do Plano Plurianual de Inspeção do Gasoduto, em conformidade com o Regulamento Técnico de Dutos Terrestres da ANP. Essas inspeções, que utilizaram as tecnologias de Transdutor Acústico Eletromagnético (EMAT) e Vazamento de Fluxo Magnético (MFL), fazem parte de um processo de identificação de possíveis ameaças à integridade estrutural do gasoduto, tais como: perdas de espessura, movimentação do solo, danos por ação de terceiros, corrosão sob tensão, entre outras. Com os resultados obtidos nessas inspeções, são programadas escavações para verificar a integridade e aplicação de reparos. Em 2023, foram realizadas 31 corridas de PIGs e 28 escavações ao longo do gasoduto, que resultaram na aplicação de 20 reparos para reforço estrutural.



Figura 19 – Inspeção por PIG instrumentado

Priorização de obras geotécnicas com base em análise de risco

A classificação leva em consideração a análise técnica do especialista em Geotecnia, classe de locação, probabilidade de falha, carta temática geotécnica, níveis de severidade, volume transportado e área sensível. A classificação através de avaliação quantitativa estabelece valores para cada uma das ocorrências, que por fim pondera esses valores e chega a um resultado único criando o *ranking*, o que permite priorizar a sequência de obras.

Inspeção de rotina e monitoramento geotécnico

Em 2023, foram realizados serviços de inspeção de rotina da faixa de servidão em todo território nacional, inspeção de entorno e acompanhamento de obras e interferências no estado de São Paulo e na região Sul do país, e serviços de leitura e análise de instrumentação geotécnica de encostas. Como destaque, a finalização do Ciclo 4 das inspeções geotécnicas e a realização de 24 monitoramentos de encostas com respectivas análises pelo especialista em Geotecnia.

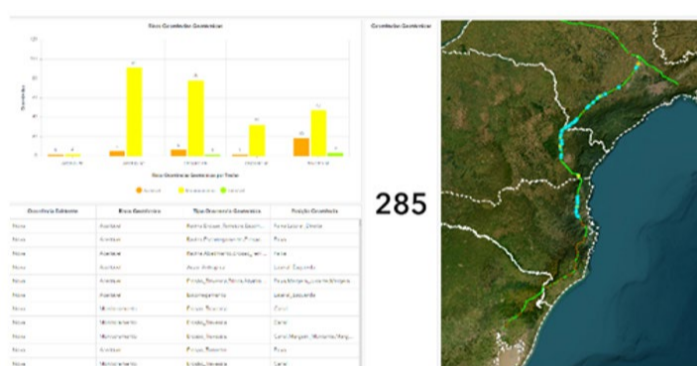


Figura 20 – Inspeção geológica-geotécnica

Obras geotécnicas em Santa Catarina

Foram executados serviços de reabilitação em sete travessias localizadas no Trecho Sul, em Santa Catarina, na faixa de servidão do gasoduto. As obras foram realizadas com projetos aprovados e com a devida licença ambiental emitida pelo Ibama, bem como a entrega de relatório das atividades executadas.

Obras geotécnicas no estado do Rio Grande do Sul

Execução de serviços de reabilitação em cinco travessias localizadas no Trecho Sul, na faixa de servidão do gasoduto. As obras foram com projetos aprovados e com a devida licença ambiental emitida pelo Ibama, bem como a entrega de relatório das atividades realizadas.



Figura 21 – Reparo de travessia de rio

Inspeção geológico-geotécnica

O contrato de inspeção geológico-geotécnica, em atendimento ao subitem 16.1.4 do Regulamento Técnico de Dutos Terrestres (RTDT), tem como objetivo identificar, cadastrar, classificar e monitorar ao longo das faixas de dutos e áreas adjacentes, alterações no solo e/ou subsolo motivadas por fenômenos naturais (geológicos), bem como interferências de obras de qualquer natureza com o solo.

Ação de terceiros – Notificações

Conforme portaria ANP 125 e o RTDT, todas as obras interferentes com a faixa de servidão e em área adjacente em até 15 metros da lateral da faixa deverão ter seus projetos analisados e autorizados pela TBG, com o objetivo de impedir que os trabalhos possam causar interferência na faixa de domínio ou provocar riscos à integridade dos dutos.

Para os casos em que os trabalhos não sigam essas orientações do órgão regulador ANP, a TBG deve notificar extrajudicialmente o executor e os responsáveis pelos trabalhos. No ano de 2023, foram emitidas 29 notificações.

Monitoramento e detecção de mudanças por imagens satelitais

Serviço contratado para o fornecimento de imagens orbitais digitais de alta resolução espacial, e para o serviço de identificação de edificações e mudanças na área do traçado do gasoduto. Em 2023, foram emitidos 1.300 avisos de detecção de mudança, após análise criteriosa. As detecções são encaminhadas às equipes de campo para checagem das informações e tomada de ações, conforme a necessidade de cada caso.

Monitoramento meteorológico e queimadas

Serviço contratado para o acompanhamento de dados meteorológicos em tempo real, no regime de 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, de forma ininterrupta por meteorologistas, visando auxiliar no planejamento de atividades no curto, médio e longo prazo. O serviço de monitoramento meteorológico contempla as seguintes atividades: precipitação por satélite meteorológico, precipitação por radar meteorológico, precipitação por estação meteorológica, precipitação prevista, descarga atmosférica, queimada, vento e volume útil dos reservatórios. Os dados são disponibilizados pelo correio diariamente e podem ser acessadas no Portal TBG.

MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Projeto de revitalização da Estação de Compressão de Araucária/PR

Em 2023, foi finalizada a revitalização da Estação de Compressão de Araucária/PR, que se encontra pronta para operar. O trabalho, iniciado em abril de 2022 para atender à projeção de crescimento da demanda de gás natural para o Trecho Sul do gasoduto, foi concluído dentro do prazo negociado com a ANP.

Esse projeto tinha como escopo recondicionar todos os equipamentos, tubulações e acessórios dessa estação de compressão que se encontravam fora de operação. Diante da projeção de crescimento do mercado, a instalação se tornou prioritária, para ampliar a flexibilidade ao transporte de gás natural para o Sul do Brasil.



Figura 22 – Vista geral da Estação de Compressão de Araucária/PR



Projeto de calibração de instrumentos com uso de controle remoto

Foi implementada uma nova solução tecnológica para aperfeiçoamento do processo de calibração em malha completa. Esse projeto proporcionou simplificação no processo de calibração, melhorando a precisão das leituras e otimizando a mão de obra envolvida, reduzindo os custos de manutenção, conforme ficou demonstrado na análise de viabilidade econômica do projeto. As calibrações passaram a ser realizadas por meio de controle remoto industrial portátil conectado ao mesmo computador onde estão ligados os instrumentos a serem calibrados. Isso permite que o técnico de campo faça o reconhecimento e o aceite dos pontos sem a necessidade de outro profissional qualificado na sala de controle para fazer as leituras. Esses controles remotos, desenvolvidos especificamente para a realização das calibrações, foram instalados e testados em quatro estações de compressão da TBG, e serão também instalados nas demais estações.



Figura 23 – Controle remoto que permite a calibração em malha por apenas um profissional

Atividades de substituição de turbinas a gás solar

Em janeiro de 2023, realizamos a substituição completa da turbina A (Mars 100 de 15.000 HP) da Estação de Compressão de Corumbá/MS, que estava com aproximadamente 32 mil horas de operação. A turbina removida foi enviada à oficina da Solar, nos EUA, para realização de *overhaul* (manutenção geral). Uma turbina reserva foi instalada no local da que foi removida, disponibilizando-se o conjunto turbocompressor A para operação em apenas uma semana.

Em maio, realizamos a remoção da turbina A (Taurus 60 de 7.500 HP) da Estação de Compressão de Capão Bonito/SP, que estava se aproximando de 36 mil horas de operação, para manutenção geral na oficina da Solar, nos EUA. Como essa Estação de Compressão possui três conjuntos e a TBG não tem turbina reserva desse tipo, a instalação ficará com apenas dois conjuntos disponíveis para a operação até o primeiro semestre de 2024, quando a turbina retornará dos EUA e será reinstalada.



Figura 24 – Substituição da turbina A da Estação de Compressão de Corumbá/MS

Substituição de dois bundles de compressores centrífugos Mitsubishi

No mês de julho, foi removido o *bundle* completo do compressor centrífugo A (modelo 3V2) da Estação de Compressão de Penápolis/SP, que completou 110 mil horas de operação, para envio às instalações de Mitsubishi do Brasil, em Piracicaba/SP, onde foi realizada a primeira manutenção geral do equipamento (*overhaul*) pelo fabricante, sendo substituído por um *bundle* reserva na semana seguinte à sua remoção.

Em agosto, o mesmo tipo de atividade foi realizado na Estação de Compressão de Três Lagoas/MS, com a remoção do *bundle* do compressor centrífugo B (modelo 5V3), que havia completado 90 mil horas de operação. Assim como em Penápolis, foi feita a substituição e o pacote foi retirado e enviado para manutenção na Mitsubishi do Brasil, disponibilizando o conjunto turbocompressor para operação.



Figura 25 – Substituição do bundle do compressor da Estação de Compressão de Penápolis/SP

Reparo de campo do compressor axial de uma turbina a gás Taurus 60 de Capão Bonito

No mês de outubro, com a supervisão da empresa Solar, realizamos o reparo de campo do compressor axial de uma turbina Taurus 60 (turbina B) da Estação de Compressão de Capão Bonito/SP, que teve palhetas danificadas durante um procedimento de boroscopia (método para avaliação de equipamentos através da captação e transmissão de imagens, comum nos processos de manutenção preditiva e/ou detectiva). Essa turbina vinha operando com restrições, mas voltou a operar normalmente depois do reparo, evitando-se, assim, a necessidade de realização de uma manutenção geral antecipada.

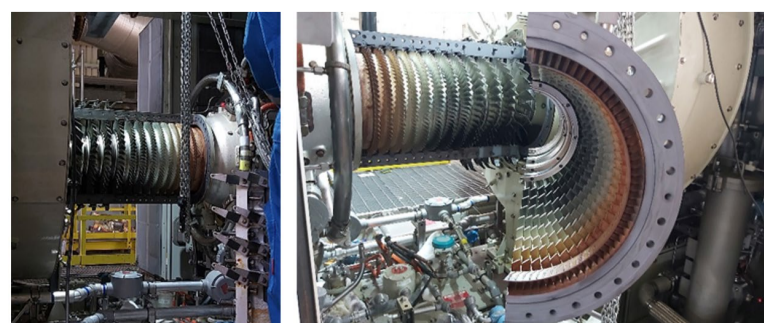


Figura 26 – Turbina com o compressor axial aberto para reparo

Substituição de quatro geradores para realização de manutenção geral

A TBG possui um parque de 30 conjuntos motogeradores acionados a gás para geração de energia elétrica ou como *back-up* para manter o suprimento de energia nas instalações que são supridas por redes elétricas das companhias concessionárias locais. Vários motores já passaram por revisões gerais devido ao tempo em operação. A partir de 2022, iniciamos a retirada para manutenção geral dos geradores desses conjuntos. Em 2023, quatro geradores foram removidos e enviados para empresa externa, a saber: os A e os B da Estação de Compressão de Três Lagoas, o B de Campo Grande e o B de Anastácio, todas no Mato Grosso do Sul. A reinstalação dos equipamentos foi feita também em 2023.

Substituição de motores a gás para realização de manutenção geral

O motor D do conjunto motocompressor da Estação de Compressão de Siderópolis/SC, que é a instalação mais crítica do Trecho Sul do gasoduto devido à necessidade de operar de forma ininterrupta pelo menos dois conjuntos motocompressores, retornou de manutenção geral no primeiro semestre de 2023 e foi reinstalado e testado no mês de abril, sendo disponibilizado para operação no mesmo mês. Já em junho, o motor C foi removido também para manutenção geral no representante brasileiro do fornecedor do equipamento em Macaé/RJ. Em função dessas paradas, também realizamos a revisão geral dos *aftercoolers* (trocadores de calor) desses conjuntos.

O motor a gás do conjunto motogerador B da Estação de Compressão de Campo Grande/MS também foi removido para manutenção geral no representante do fornecedor, em Macaé/RJ, devido ao horímetro ter atingido 32 mil horas de operação.

Substituição de 35 turbinas de medição de vazão para envio à calibração externa

A equipe da Supervisão de Medição, responsável pelas calibrações e comparações contratuais dos equipamentos de medição de vazão para transferência de custódia em todos os pontos de entrega e estações de medição da TBG, executou a substituição de 35 turbinas de medição que foram enviadas para calibração externa em laboratórios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Início da operação do cromatógrafo do Ponto de Entrega de Joinville

No estado de Santa Catarina, a TBG instalou em 2023 o segundo cromatógrafo no Trecho Sul, no ponto de entrega de Joinville, que irá monitorar a qualidade do gás que ingressar a partir do píer de gás natural liquefeito (GNL) instalado pela empresa New Fortress na Baía da Babitonga/SC e interligado ao Gasbol pelo Ponto de Recebimento de Garuva. Esse equipamento está plenamente operacional e interligado à Central de Supervisão e Controle (CSC) da TBG.

Atendimento ao planejamento da manutenção

No ano de 2023, a TBG executou 25.009 ordens de manutenção planejadas em todas as instalações dos gasodutos. O índice de Manutenção Preventiva Total (MPT), que indica o percentual de cumprimento do Plano de Manutenção Anual, ficou em 99,98 %.

Além das ordens de manutenção planejadas, foram realizadas 4.885 ordens de manutenção não planejadas (corretivas e melhorias), totalizando um quantitativo de homens-hora de 11.142 no ano.

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Garuva – Fase 2

Trata-se da segunda fase do projeto de conexão da New Fortress com o gasoduto da TBG em Garuva/SC, que contempla o contrato de interligação direta ao Gasoduto Bolívia-Brasil por meio de trepanação. Essa infraestrutura implementada permite o recebimento de 15 milhões de m³/dia de gás natural proveniente do sistema de regaseificação de gás natural liquefeito de propriedade da empresa New Fortress.



Figura 27 – Serviço de trepanação

Instalação de barreira acústica na Estação de Compressão Siderópolis/SC

O projeto tem como objetivo implementar ações de atenuação acústica na Estação de Compressão de Siderópolis/SC, visando enquadramento no limite ambiental de ruído para áreas rurais, conforme a Norma ABNT NBR 10151, além de dar continuidade às melhorias operacionais.



Figura 28 – Instalação da barreira acústica na Estação de Compressão de Siderópolis/SC

Ampliação da Estação de Compressão de Biguaçu/SC

O projeto consiste no remanejamento de um conjunto motocompressor da Estação de Compressão de Araucária/PR para a Estação de Biguaçu/SC, que ficará com quatro máquinas e poderá elevar a vazão, aumentando a capacidade de movimentação no trecho Biguaçu-Siderópolis para atender à demanda da Chamada Pública 03.

Além da transferência de uma unidade de compressão com todos os seus equipamentos e sistemas auxiliares, o projeto abrange a instalação de um filtro de coleta de óleo no *header* de descarga da Estação de Compressão Biguaçu/SC.



Figura 29 – Retirada do motocompressor de Araucária/PR, montagem da casa e instalação do filtro em Biguaçu/SC

FOCO NA SEGURANÇA

Respeito à vida é um valor para a TBG. Nossa cultura de segurança é baseada na confiança mútua, na transparência e no aprendizado com a experiência.

Entendemos que nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança. A responsabilidade pela segurança é de todos: da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade

para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Como resultado dessa cultura, em 2023 alcançamos um recorde de 3.562 dias sem acidentes com afastamento com prestadores de serviço, 365 dias com pessoal próprio e 3.198 dias sem acidentes com afastamento no grupo da indústria de transporte de gás.

Para reforçar os conceitos de segurança e prevenção de acidentes, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TBG possui uma gama de produtos já consolidados, onde destacaram-se, em 2023, os treinamentos Comportamento Seguro e Regras de Ouro, com a participação de 1.728 colaboradores, pessoal próprio, estagiários e prestadores de serviço.

Nesse ciclo, reforçamos o comprometimento da liderança com a adoção de práticas operacionais que preservem a saúde e a segurança da força de trabalho, e com o objetivo de manter e aprimorar a atitude prevencionista para consolidar nosso patamar de excelência na segurança e saúde ocupacional.



Figura 30 – Comportamento Seguro e Regras de Ouro

Além do Comportamento Seguro e das Regras de Ouro, a TBG aplica diversos treinamentos com pessoal próprio e contratado, entre eles os listados a seguir.

- Direção Segura e Células de Segurança, este último com o objetivo principal de garantir o cumprimento dos requisitos de SMS junto a empresas prestadoras de serviço na TBG.
- Momento de Segurança – é aplicado nos diversos encontros, destacando-se aqueles realizados no Conselho de Administração e nas Reuniões de Análise Crítica do Campo.
- Sistema Reporte SMS – tem foco nos dados observados de quase acidentes, tanto de pessoal próprio quanto de terceiros, e foco na gestão de riscos à vida com análise de causas-raiz, e plano de ação preventiva e corretiva.
- Programa Auditoria Comportamental – busca mitigar acidentes a partir do comportamento da força de trabalho associado a eventuais desvios de SMS em atividades rotineiras nas instalações e faixa. O AUDICOMP aborda as Regras de Ouro de SMS em temas como: Permissão de Trabalho, Riscos Associados, Ferramentas de Uso, Uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) e Procedimentos. A ferramenta, aberta à participação de lideranças, utiliza técnica de abordagem positiva com um *checklist* previamente definido. A segurança prima pelo conceito de tolerância zero para questões envolvendo SMS.

Tratamento de Conduta em SMS	
✓ Reporte SMS & Estudo de Desvios	✓ Novos projetos
✓ Comportamento Seguro & Regras de Ouro	✓ Emissão PT / APR & DDSMS
✓ Direção Segura	✓ Controle de Documentos e Integração
✓ Células de Segurança	✓ SIENI & Treinamentos de Abandonos
✓ AUDICOMP	✓ Plano Respostas Emergenciais e Simulados
✓ Treinamentos exigidos	✓ Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR
✓ Autorização Corpo de Bombeiros	✓ Planilha Perigos e Riscos
✓ Atuação da Equipe Técnica em Campo	✓ Investigação de Acidentes

Interdependência

Figura 31 – Portfólio de produtos de segurança

Além do exposto acima, outras ações merecem destaque neste relatório:

- Em 21/11/2023, a TBG participou com os demais integrantes da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS) de um Simulado de Discussão de Mesa (*tabletop*), exercício estruturado na forma de perguntas com o propósito de exercitar a integração de resposta das equipes a emergências oriundas das diferentes associadas da ATGÁS.
- A TBG realizou em 7/12/2023 um exercício de segurança tipo 2 no município de Brusque/SC. O exercício ocorreu no Km 702 + 330 e o cenário com o reparo programado foi realizado por pessoal próprio, com a participação efetiva de diversas gerências da empresa, além da presença da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Polícia Militar e Centrais Elétricas de Santa Catarina.



Figura 32 – Exercício de segurança em Brusque/SC

FORNECEDORES

Em 2023, celebramos 755 contratos, sendo 363 de serviços e aquisição de materiais com 360 fornecedores.

As condições de fornecimento de material, bens e serviços associados à TBG têm como finalidade aprimorar o relacionamento da Companhia com o mercado fornecedor. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender aos requisitos da Lei 13.303/16, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG. Os documentos estão disponíveis no site: www.tbg.com.br. Nossa contratação de serviços e aquisição de materiais segue pressupostos da administração pública e são publicadas no Diário Oficial da União – DOU e, ano referência, no portal Petronect: www.petronect.com.br.

No mesmo ano, trabalhamos para migrar os processos de compras feitos através da Petronect para o Portal de Compras TBG, que começou a operar em dezembro de 2023 para os processos licitatórios.

SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

O ano de 2023 foi dedicado à implantação do novo Portal Eletrônico de Compras, que está vigente para os processos licitatórios pautados pela Lei 13.303/2016 e em fase final de testes para as aquisições enquadradas como dispensa de licitação por valor, com previsão para uso a partir de fevereiro de 2024. Estão aí incluídas as compras e contratações cujo valor estimado é acima de R\$ 50 mil para serviços gerais e R\$ 100 mil para prestação de serviços de obras e engenharia. O novo portal fará a

interface com o mercado e o fluxo de aprovação, agregando-o também como ferramenta de gestão, uma vez que terá a capacidade de gerar relatórios automáticos e gerir indicadores *on-line*.

Com relação ao processo de logística, o ano de 2023 foi de preparação do projeto de automatização de gestão do estoque, que está em andamento com a configuração do módulo WMS do SAP. A previsão de início do projeto-piloto é até o final do primeiro semestre de 2024.

Outra ação importante tomada no exercício de 2023 foi o projeto de Certificação OEA (Operador Econômico Autorizado). Obtida junto à Receita Federal, a certificação atesta a empresa como parceiro estratégico da Aduana (órgão responsável por fiscalizar e controlar o tráfego de mercadorias que entram e saem do país), qualificando-a como um operador confiável, que zela pela segurança da cadeia logística e que cumpre com a legislação tributária e aduaneira. O principal objetivo dessa certificação é otimizar o tempo de desembaraço dos sobressalentes e equipamentos importados pela TBG.

DESEMPENHO EMPRESARIAL

RESULTADOS FINANCEIROS

Os dados a seguir, além de estarem alinhados ao objetivo estratégico de maximizar resultados e retorno financeiro e garantir a sustentabilidade corporativa, buscam dar mais transparência aos valores apurados.

DIVIDENDOS

Em 2023, a TBG manteve o excelente histórico de pagamento de dividendos aos seus acionistas. A tabela abaixo traz os pagamentos referentes aos últimos cinco anos.

Em R\$ milhões	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Resultado Líquido	745	579	811	936	762	6.339
Dividendos*	745	579	811	445	491	5.926

*Valor principal

Tabela 2 – Histórico do pagamento de dividendos aos acionistas

CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A TBG vem consolidando sua eficiência no que se refere à rentabilidade do disponível em caixa. A carteira de aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) está diversificada entre os bancos Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Itaú, que em 2023 apresentaram um rendimento de 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2022			2023		
	Valor R\$ Milhão	Rentabilidade ano %	%CDI	Valor R\$ Milhão	Rentabilidade ano %	%CDI
Caixa	0,11	-	-	0,11	-	-
CDB Bradesco	415,66	8,0%	103,3%	513,88	13,5%	103,5%
CDB Santander	211,05	8,0%	103,1%	273,91	13,4%	102,6%
CDB BV	32,55	4,8%	103,5%	-	-	-
CDB CEF	64,03	1,5%	103,0%	145,91	13,3%	101,9%
CDB Itaú	16,34	2,5%	102,0%	0,01	5,3%	100,0%
TOTAL	739,73		103,2%	933,81		103,0%

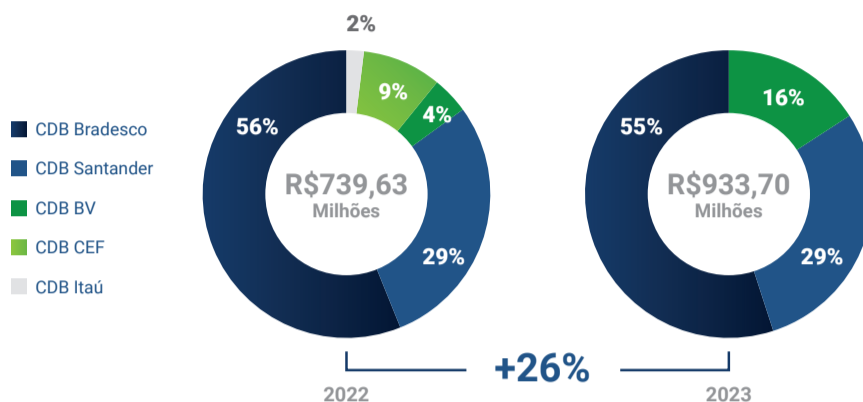
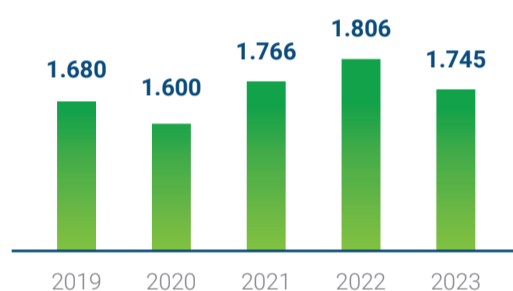


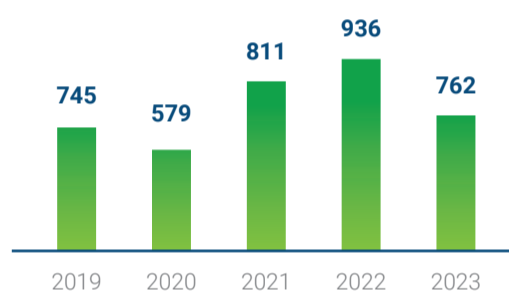
Tabela 3 – Comparativo Detalhado entre 2022 e 2023 do Caixa e Aplicações em CDB

RESULTADOS FINANCEIROS

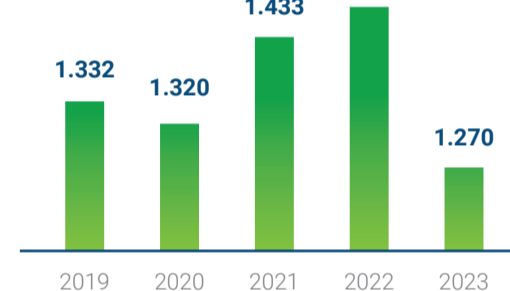
Receita Operacional Líquida
(R\$ Milhão)



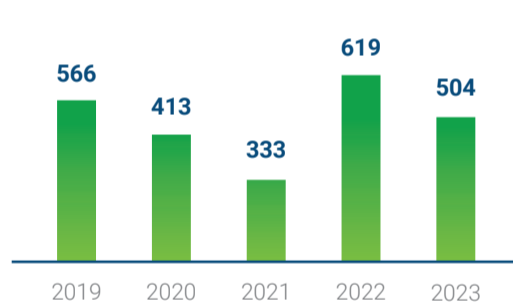
Resultado Líquido
(R\$ Milhão)



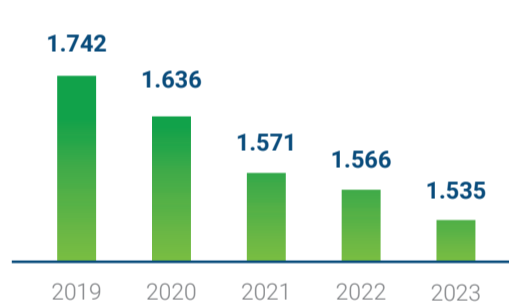
EBITDA
(R\$ Milhão)



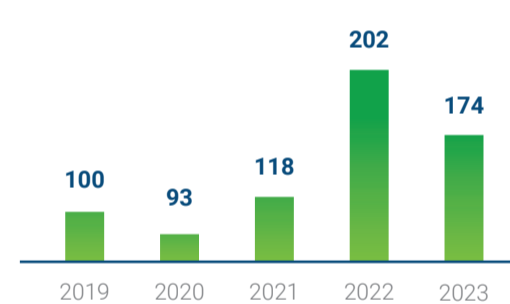
Patrimônio Líquido
(R\$ Milhão)



Ativo Imobilizado e Intangível
(R\$ Milhão)



Investimento
(R\$ Milhão)



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social, além da avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

Apresentamos, de forma detalhada, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2023 *versus* 2022 e suas respectivas variações e distribuições, assim como o histórico dos últimos cinco anos. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do gasoduto, gestão econômico-financeira e novos negócios da Companhia geraram, em 2023, R\$ 1,73 bilhão de riqueza adicionada à sociedade, valor 10% inferior ao apurado em 2022.

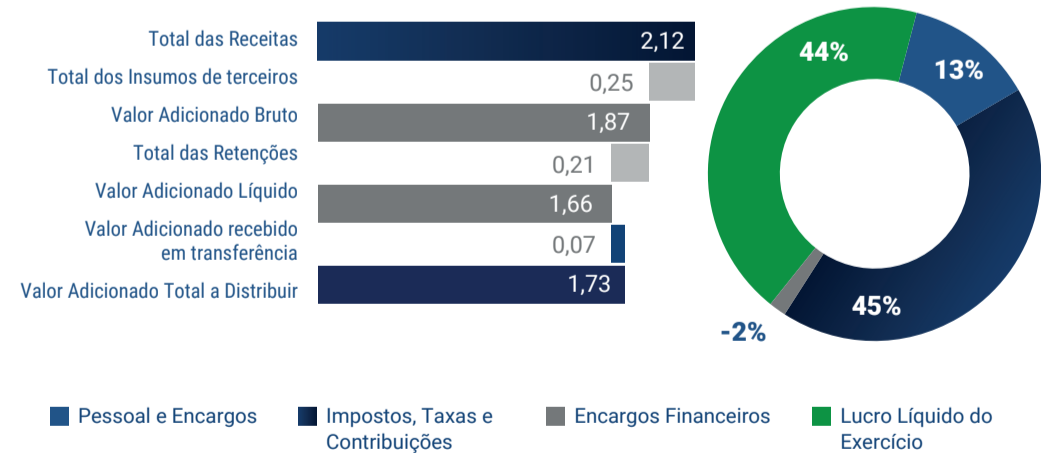


Tabela 4 – Composição e distribuição do Valor Adicionado em 2023 (R\$ bilhões)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO				
	2022 R\$ Bilhão	2023 R\$ Bilhão	Variação R\$ Bilhão	Variação %
Receitas Financeiras	0,08	0,07	0,00	-6%
Valor Adicionado recebido em transferência	0,08	0,07	0,00	-6%
Valor Adicionado Total a Distribuir	1,97	1,73	-0,24	-12%
Pessoal e Encargos	0,18	0,22	0,04	22%
Impostos, Taxas e Contribuições	0,88	0,77	-0,11	-13%
Encargos Financeiros	-0,4	-0,3	0,01	-25%
Lucro Líquido do Exercício	0,94	0,76	-0,17	-19%
Distribuição do Valor Adicionado	1,97	1,73	-0,24	-12%

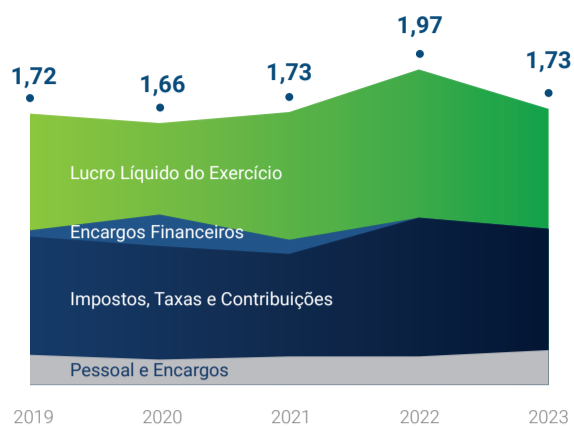
Tabela 5 – Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado entre 2022 e 2023

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO				
	2022 R\$ Bilhão	2023 R\$ Bilhão	Variação R\$ Bilhão	Variação %
Receita operacional	2,20	2,11	-0,8	-4%
Outras Receitas	0,01	0,01	0,00	2%
Total das Receitas	2,21	2,12	-0,8	-4%
Custo dos Serviços Prestados	0,08	0,16	0,09	117%
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	0,03	0,09	0,06	177%
Total dos Insumos de Terceiros	0,11	0,25	0,15	135%
Valor Adicionado Bruto	2,10	1,87	-0,23	-11%
Depreciação e Amortização	0,21	0,21	0,00	2%
Total das Retenções	0,21	0,21	0,00	2%
Valor Adicionado Líquido	1,89	1,66	-0,23	-12%



Figura 33 – Contribuições sociais de 2023

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(R\$ Bilhão)



	2019	2020	2021	2022	2023
Pessoal e Encargos	0,19	0,16	0,18	0,18	0,22
Impostos, Taxas e Contribuições	0,75	0,72	0,65	0,88	0,77
Encargos Financeiros	0,04	0,20	0,09	-0,04	-0,03
Lucro Líquido do Exercício	0,74	0,58	0,81	0,94	0,76
Valor Adicionado Total	1,72	1,66	1,73	1,97	1,73

Gráfico 9 – Histórico da DVA (R\$ bilhões)

INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIRO

O acompanhamento dos indicadores de desempenho financeiro permite a análise dinâmica sobre a saúde financeira da empresa, viabiliza a tomada de decisões, além de servir como ponto de partida ao planejamento de novas metas e objetivos a serem alcançados.

Em 2023, a TBG manteve o histórico de bons resultados. A tabela 6 traz o detalhamento dos valores apurados.

Em R\$ Bilhões

Liquidez Corrente	Ativo Circulante	1,26	1,04
	Passivo Circulante	1,21	
Liquidez Geral	Ativo Circulante e Não Circulante	1,26	0,55
	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	
Grau de Endividamento	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	0,82
	Total Passivo	2,80	
Endividamento Líquido	Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	0,93	-185%
	Patrimônio Líquido	0,50	
Garantia de Capital de Terceiros	Patrimônio Líquido	0,50	22%
	Passivo Circulante e Não Circulante	2,29	
Margem Bruta	Lucro Bruto	1,26	72%
	Receita Operacional Líquida	1,75	
Margem Líquida	Lucro Líquido do Exercício	0,76	44%
	Receita Operacional Líquida	1,75	
Rentabilidade	EBITDA	1,27	73%
	Receita Operacional Líquida	1,75	

Tabela 6 – Resultado dos indicadores financeiros em 2023

	2019	2020	2021	2022	2023
Liquidez Corrente	1,35	1,09	1,22	1,39	1,04
Liquidez Geral	0,38	0,51	0,38	0,52	0,55
Grau de Endividamento	0,77	0,86	0,86	0,76	0,82
Endividamento Líquido	-2%	-45%	-86%	-120%	-185%
Garantia de Capital de Terceiros	30%	16%	17%	31%	22%
Margem Bruta	75%	77%	76%	79%	72%
Margem Líquida	44%	36%	46%	52%	44%
Rentabilidade	79%	82%	81%	84%	73%

Tabela 7 – Histórico dos indicadores financeiros

ENDIVIDAMENTO EM MOEDA ESTRANGEIRA

A taxa de câmbio exerce uma influência direta sobre as receitas operacionais devido aos contratos de prestação de serviços dolarizados, assim como sobre o saldo das dívidas e, conseqüentemente, sobre resultado da variação cambial. Deste modo, a TBG realiza um acompanhamento anual referente ao seu endividamento em moeda estrangeira (dólar). Segue abaixo a tabela 8 com o histórico dos cinco últimos anos.

Em R\$ Bilhões	2019	2020	2021	2022	2023
Endividamento (Vinculado ao dólar)	652	802	819	726	637

Tabela 8 – Histórico do endividamento em moeda estrangeira

INDICADORES ABRANGENTES DA COMPANHIA

Existe um acompanhamento rigoroso realizado pela equipe da TBG que abrange aspectos da operação, comercialização, segurança, meio ambiente e desenvolvimento humano. Através do desempenho de indicadores que sintetizam a operacionalização do nosso negócio buscamos atender os objetivos estratégicos de garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos, a eficiência em segurança, o atendimento com excelência aos clientes, o fortalecimento da imagem da empresa junto ao mercado e à sociedade, a ampliação da capacidade técnica e gestão, a produtividade, a inovação e o desenvolvimento organizacional.

	2019	2020	2021	2022	2023
Ocorrência (unidade)					
Falha de Entrega	0	0	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	609	660	799	392	392
Percentual (%)					
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,45	98,44	99,43	99,58	99,68
Manutenção Preventiva Total	99,30	96,30	98,60	99,57	99,98
Nível de Satisfação dos Clientes	98,70	97,35	99,00	100,00	96,56
Taxa (numeral)					
Acidentes Registráveis	0	0	0	0,52	0
Quantitativo (unidade)					
Empregados	295	297	313	308	302
Horas (numeral)					
Horas de Treinamento por Empregado	58	66	73	55	60
R\$ Milhões					
Receita Operacional Bruta por Empregado	6,9	6,6	6,6	6,9	7,0

Tabela 9 – Histórico dos últimos 5 anos dos indicadores abrangentes da Companhia

METAS CORPORATIVAS

Anualmente, em atendimento ao Programa de Remuneração Variável Anual e ao Programa de Participação nos Lucros ou Resultados, a TBG tem o dever de estabelecer indicadores coerentes com o Plano de Negócio vigente. Os indicadores, além de estarem constantemente alinhados às diretrizes estratégicas aprovadas, devem possuir metas que busquem resultados desafiadores à gestão operacional, comercial e financeira e ao desempenho dos colaboradores.

A estrutura de governança corporativa da TBG garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição dos indicadores e metas até o acompanhamento mensal periódico. Os desvios são tratados por meio de diagnóstico e planos de ação elaborados pelas equipes envolvidas. O acompanhamento dos principais resultados é divulgado a toda força de trabalho no Relatório de Desempenho Empresarial. Segue abaixo o painel com os resultados alcançados pela empresa em 2023.

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL ANUAL			
Indicador	Realizado		Meta RVA
ROAE – Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido	138,83%		128,00%
CCT – Custeio sobre Capacidade Técnica	10,82		10,10
CPI23 – Processo de Chamada Pública Incremental 2023	0		100,00%
VGNV – Volume de Gás Natural Vazado	4.165,86		9.771,88
MPT – Manutenção Preventiva Total	100,0%		99,5%
ECAC – Esforço Comercial de Ampliação de Clientes	2,0		11,0
ROA – Retorno sobre o Ativo	27,2%		22,5%

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS			
Indicador	Realizado		Meta PLR
FEG – Falha na Entrega de Gás	0		0
CSC – Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,68%		98,00%
CCT – Custeio sobre a Capacidade Técnica	10,82		10,12
EBITDA – Ebitda Ajustado	1.270,37		1.102,50
PPC – Produtividade per Capita Ajustado	3,58		2,29

Tabela 10 – Resultados dos programas de remuneração variável anual e de participação nos lucros e resultados

PERSPECTIVAS

No Brasil, o mercado de gás se estabelece em um cenário de expansão da produção e da crescente inserção do gás natural liquefeito. Além dos impactos da ordem mundial, esse mercado também se encontra em transformação, afetado por uma reestruturação em curso. No contexto da transição energética, o gás natural desempenha um papel cada vez mais estratégico na matriz energética nacional por sua característica de menor emissão, comparado com os combustíveis usados na indústria e no transporte, e de complementariedade com fontes renováveis na geração de eletricidade. Ademais, com a entrada de novos agentes a partir da contratação do serviço de transporte nos gasodutos por novos carregadores, é crescente a expectativa de que a abertura do mercado de gás natural proporcione mais investimentos em infraestrutura, ampliando o abastecimento do mercado. Os processos de mapeamento de novas demandas pelas transportadoras, bem como projetos como a ampliação do Trecho Sul do Gasbol, a retomada do Gasfor II, as interligações do terminal Celse (Centrais Elétricas de Sergipe), o terminal de GNL em Garuva/SC com a TBG e o Gasig (Guapimirim – Comperj) são elementos que corroboram a expectativa de expansão da infraestrutura.

Nesse contexto, a TBG tem mapeado oportunidades de novos negócios com objetivo de ampliar sua atuação no setor, além de agregar valor e rentabilidade ao negócio da empresa. Atualmente, estão sendo desenvolvidas e estudadas oportunidades de negócio que são subdivididas em projetos de infraestrutura de transporte, logística de gás natural/infraestruturas essenciais e negócios correlatos.

Com a implementação das ações refletidas no Plano de Negócios através da Carteira de Projetos de Novos Empreendimentos, dos limites orçamentários previstos e da expectativa de geração de receita operacional, a estratégia de longo prazo estabelecida busca ser alcançada refletindo uma perspectiva de crescimento da Companhia.

O planejamento foi elaborado com vistas a propiciar à TBG atingir seus objetivos estratégicos, garantir atratividade aos acionistas e satisfazer as partes interessadas.

Permanecem nossos propósitos de atendimento aos clientes com qualidade e segurança operacional e contribuição para o desenvolvimento do mercado de gás natural. E ainda, no contexto da transição energética, temos o compromisso de promover a implementação de projetos que contribuam com a sustentabilidade ambiental e avaliar novas oportunidades, considerando nossa sinergia com energias renováveis.